



**Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde**

UF: Mato Grosso

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

**Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa**

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

**Adjunto de Diretor**

Leandro Rodrigues Pereira

**Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES/DIRE3/Anvisa**

Márcia Gonçalves de Oliveira

**Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa**

Magda Machado de Miranda Costa

**Elaboração: Equipe Técnica**

**GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa**

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação

Nogueira

**AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA**

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sitio cirúrgico.

Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
  - Número de hospitais notificantes por mês
  - Regularidade do envio das notificações
  - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
  - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
  - Densidades de incidência mensais e anuais
  - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
    - \* Número de gram-negativos isolados por ano
    - \* Número de gram\_positivos isolados por ano
    - \* Número de candidas isoladas por ano
  - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
    - \* Gram-negativos (não fermentadores)
    - \* Gram-negativos (enterobactérias)
    - \* Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
  - Partos cirúrgicos
  - Implantes mamários
  - Artroplastias totais de quadril primárias
  - Artroplastias de joelho primárias
    - \* Número de hospitais notificantes por mês
    - \* Regularidade do envio das notificações
    - \* Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
  - Número de serviços notificantes por mês
  - Regularidade do envio das notificações
  - Número mensal de pacientes em hemodiálise
  - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
    - \* Cateter temporário
    - \* Cateter permanente
    - \* Fistula
  - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
    - \* Cateter temporário
    - \* Cateter permanente
    - \* Fistula
  - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
  - \* Cateter temporário
  - \* Cateter permanente
  - \* Fistula
- Anexo
  - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

## Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Mato Grosso.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



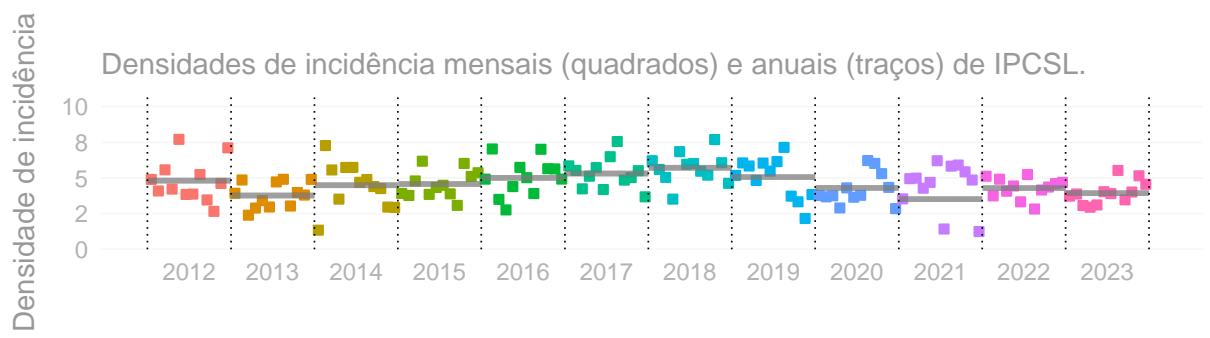
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023

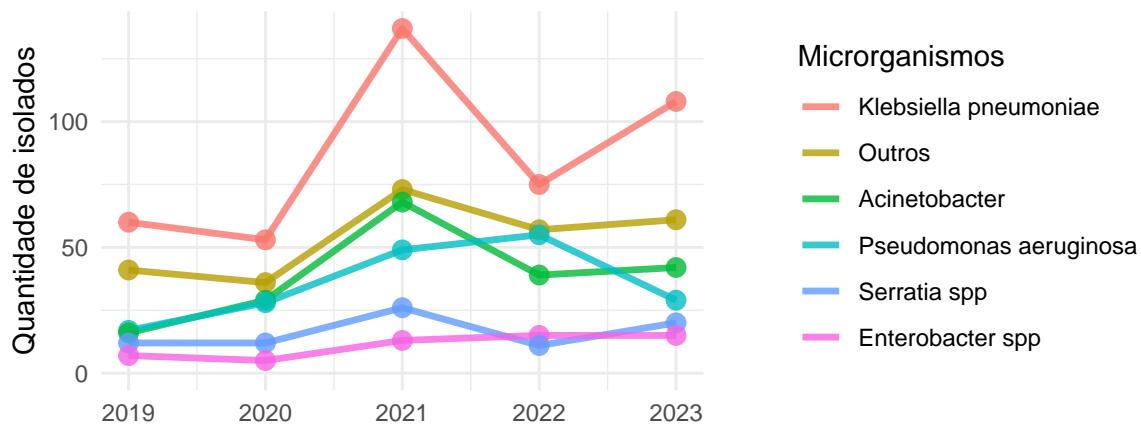


Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.  
Mato Grosso – 2019 a dezembro de 2023.

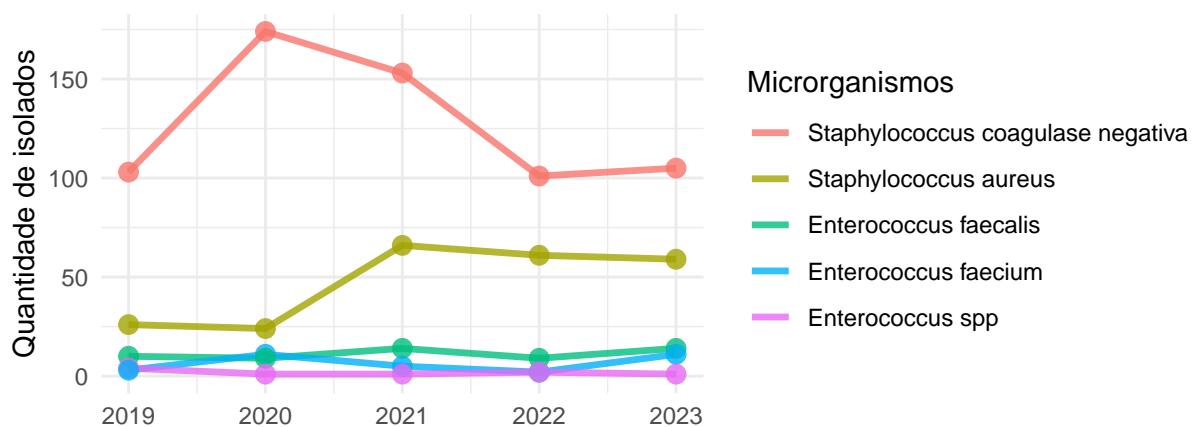
Gram-negativos isolados por ano



Microrganismos

- Klebsiella pneumoniae
- Outros
- Acinetobacter
- Pseudomonas aeruginosa
- Serratia spp
- Enterobacter spp

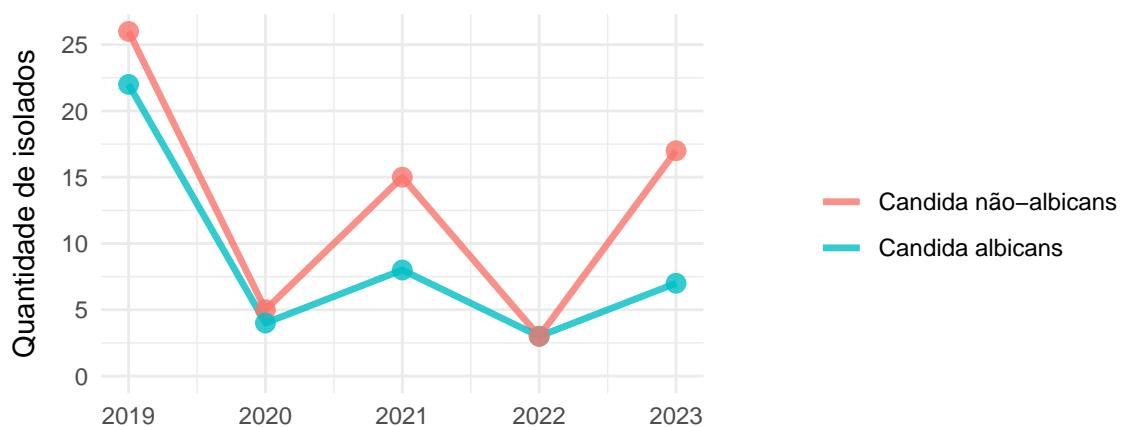
Gram-positivos isolados por ano



Microrganismos

- Staphylococcus coagulase negativa
- Staphylococcus aureus
- Enterococcus faecalis
- Enterococcus faecium
- Enterococcus spp

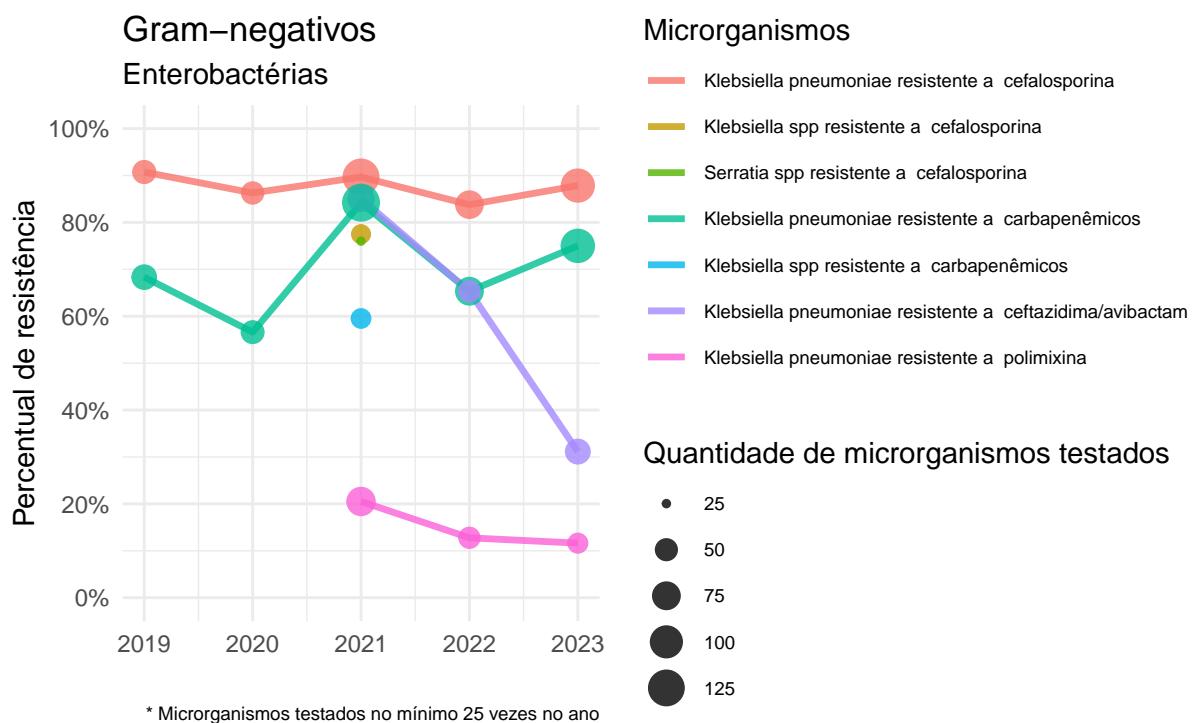
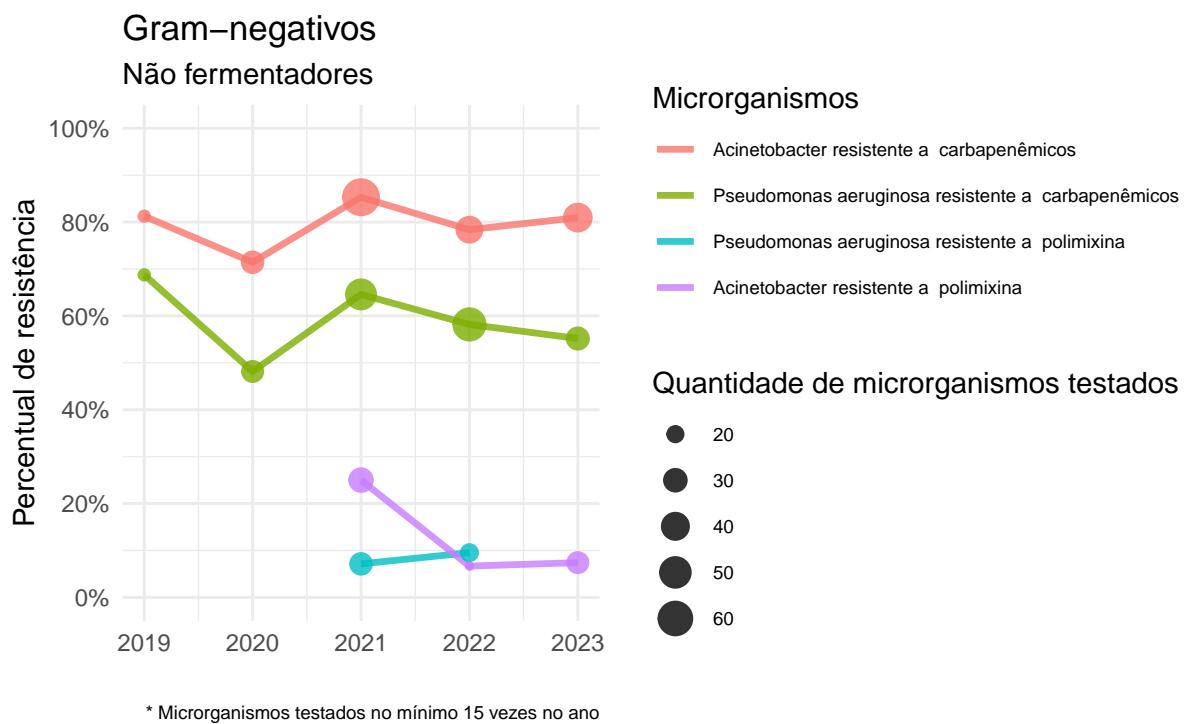
Candidas isoladas no período



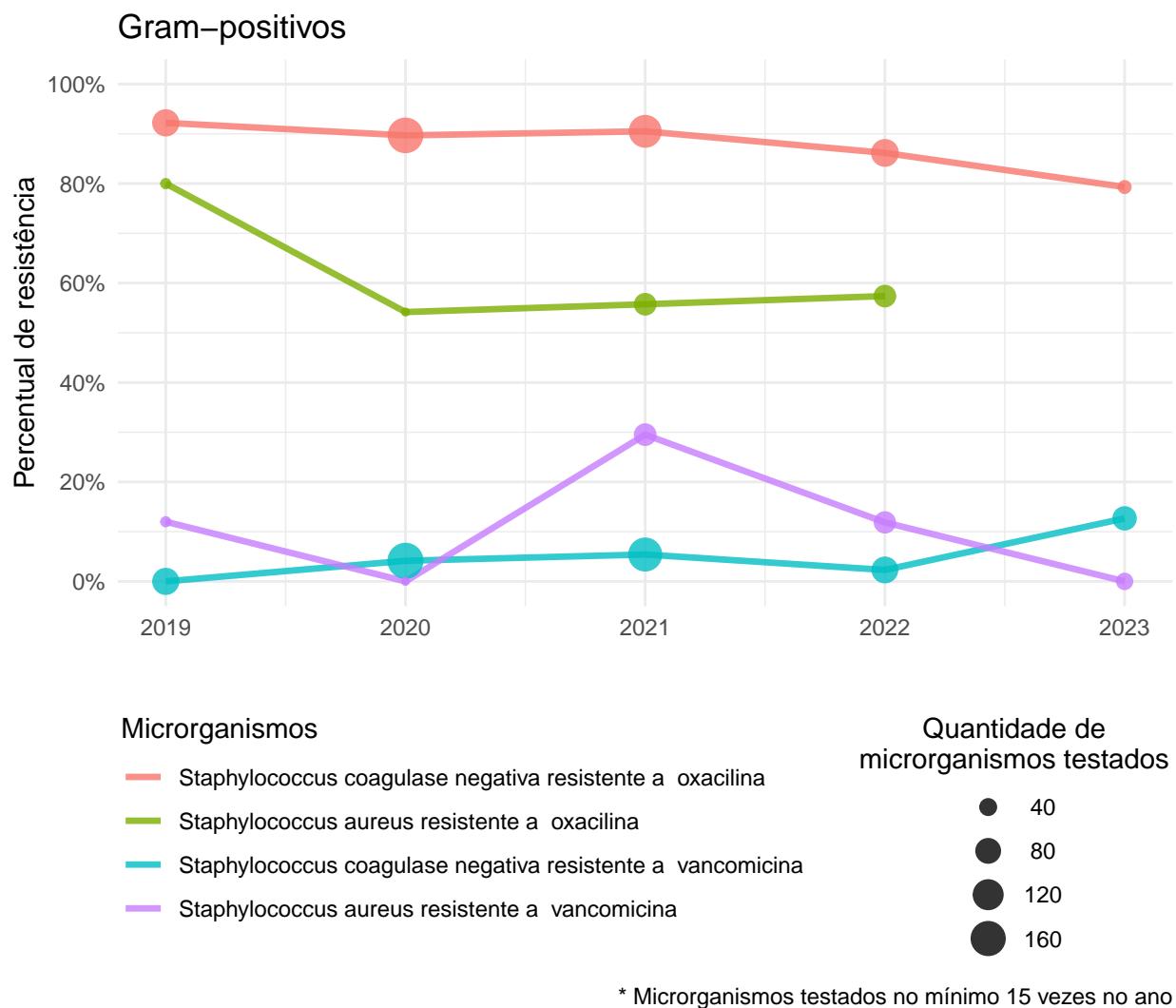
— Candida não-albicans

— Candida albicans

**Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.**  
 IPCSL – UTIs Adulto – Mato Grosso



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano  
IPCSL – UTIs Adulto – Mato Grosso



**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	60	53	137	75	108
Acinetobacter	16	29	68	39	42
Pseudomonas aeruginosa	17	28	49	55	29
Escherichia coli	7	10	7	8	21
Serratia spp	12	12	26	11	20
Enterobacter spp	7	5	13	15	15
Klebsiella spp	-	-	43	10	13
Burkholderia cepacia	7	19	11	3	9
Proteus spp	-	-	4	22	9
Morganella spp	-	-	-	1	4
Stenotrophomonas maltophilia	6	1	8	11	3
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	2
Outras enterobactérias	21	6	-	-	-
Citrobacter	-	-	-	2	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	103	174	153	101	105
Staphylococcus aureus	26	24	66	61	59
Enterococcus faecalis	10	9	14	9	14
Enterococcus faecium	3	11	5	2	11
Enterococcus spp	4	1	1	2	1

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	26	5	15	3	17
Candida albicans	22	4	8	3	7

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	2	2	100,0
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	13	13	100,0
Morganella spp resistente a cefalosporina	4	4	100,0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	107	94	87,9
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	42	34	81,0
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	13	10	76,9
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	108	81	75,0
Serratia spp resistente a cefalosporina	20	15	75,0
Morganella spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	2	66,7
Proteus spp resistente a cefalosporina	9	6	66,7
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoaxazol/trimetoprim	3	2	66,7
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	29	16	55,2

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)**

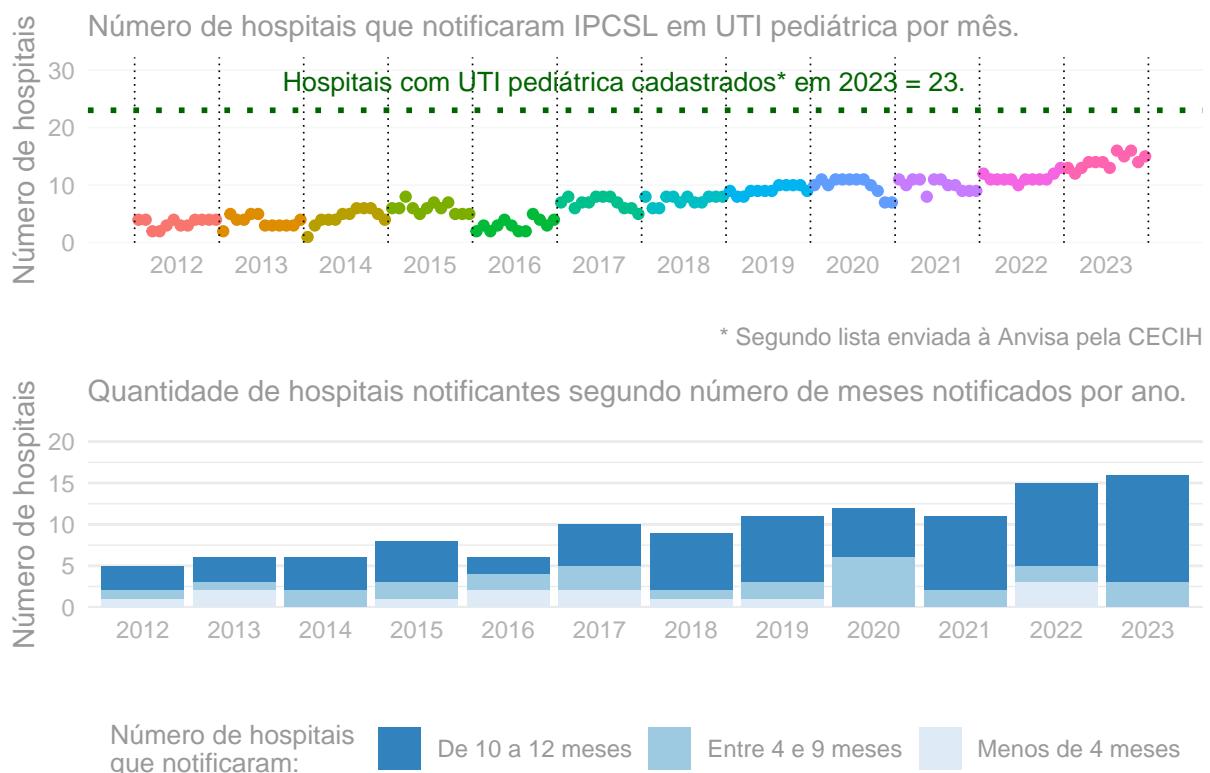
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	21	11	52,4
Escherichia coli resistente a cefalosporina	20	10	50,0
Escherichia coli resistente a polimixina	10	5	50,0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	2	1	50,0
Morganella spp resistente a carbapenêmicos	4	2	50,0
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	3	50,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	9	4	44,4
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	9	4	44,4
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	20	8	40,0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	17	6	35,3
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	9	3	33,3
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	61	19	31,1
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	15	4	26,7
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	15	4	26,7
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	10	2	20,0
Klebsiella spp resistente a polimixina	8	1	12,5
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	43	5	11,6
Acinetobacter resistente a polimixina	27	2	7,4
Enterobacter spp resistente a polimixina	5	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	8	0	0,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	11	0	0,0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.**

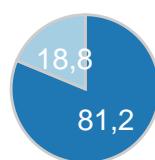
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	11	9	82
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	29	23	79
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	9	6	67
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	13	5	38
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	71	9	13
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	38	0	0

## Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Mato Grosso.

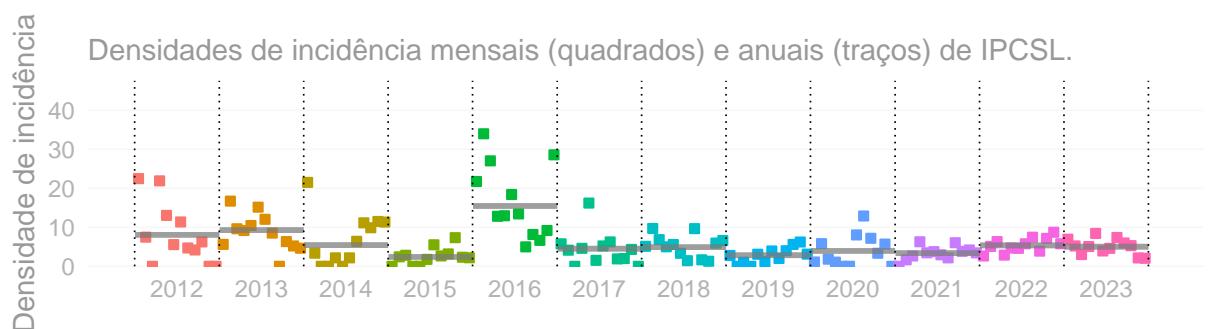
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



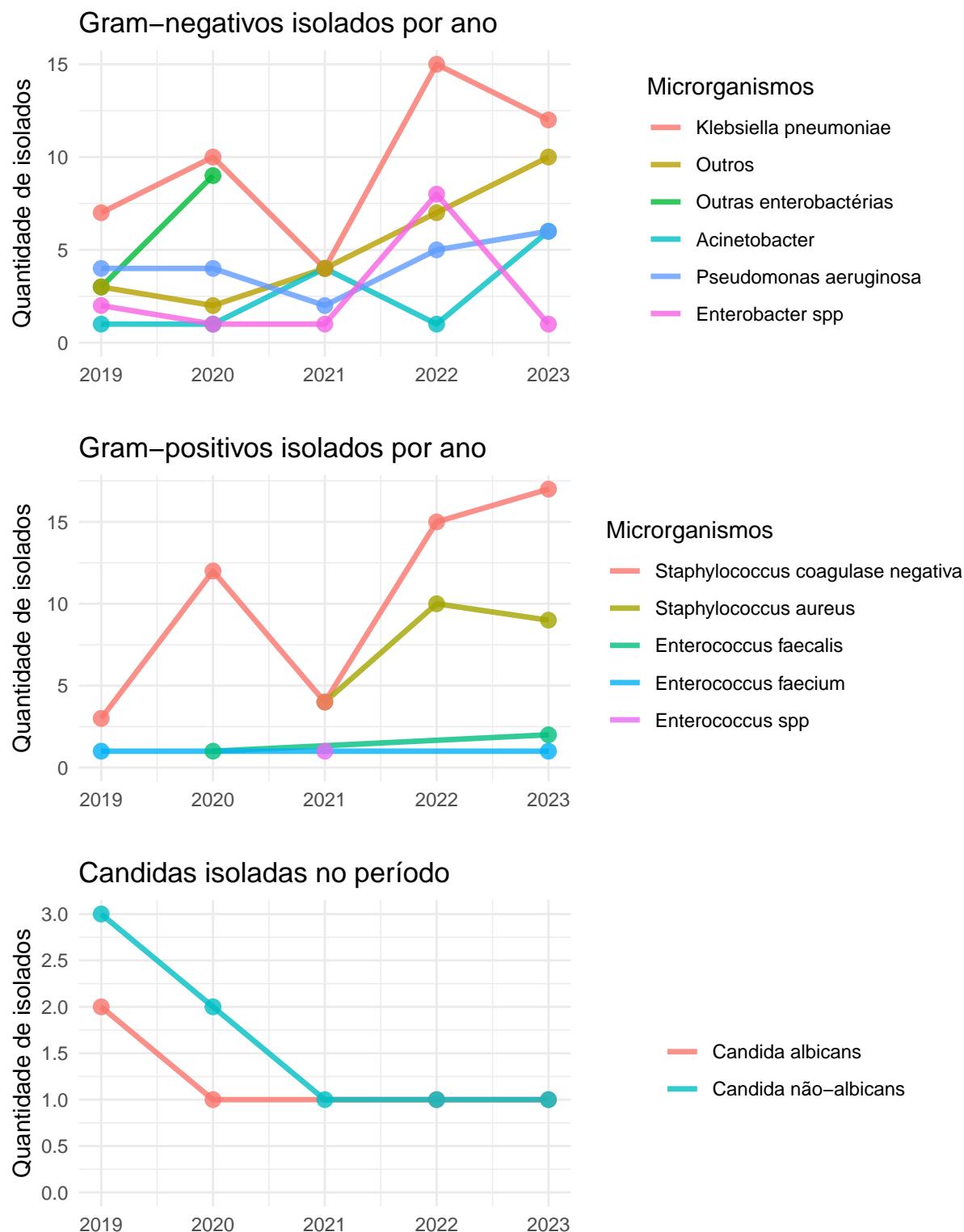
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



NÃO      SIM

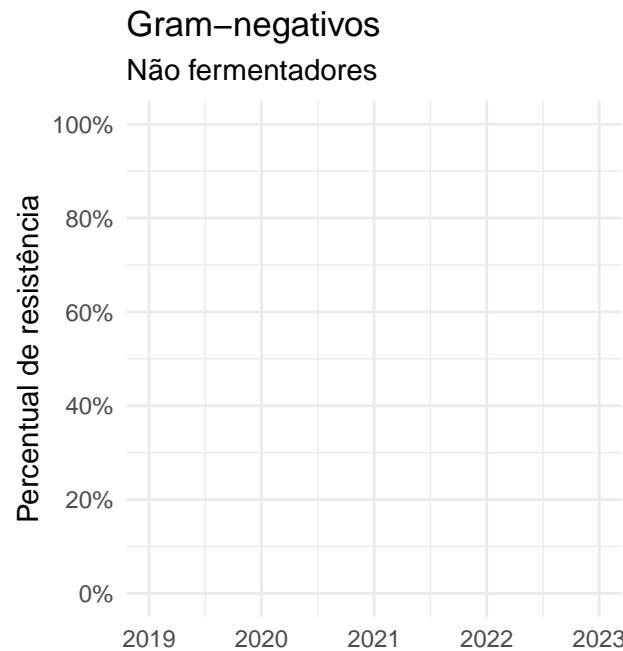


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.  
Mato Grosso – 2019 a dezembro de 2023.

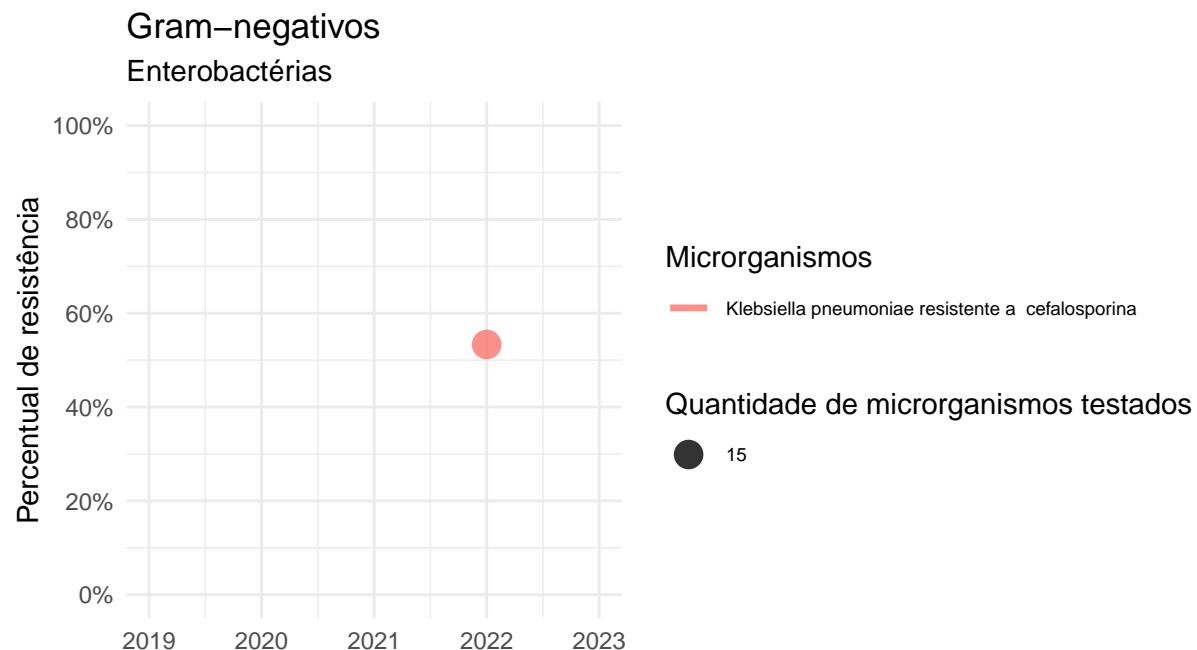


## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.

IPCSL – UTIs Pediátricas – Mato Grosso

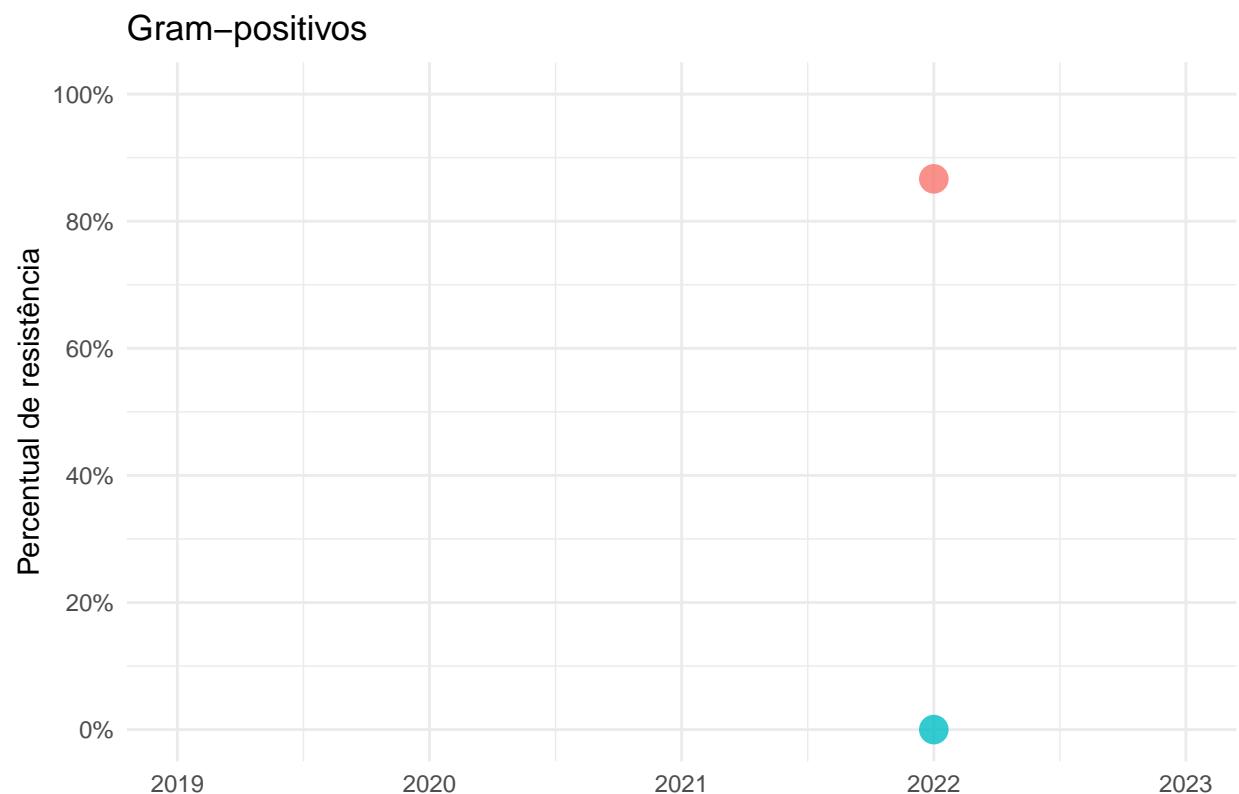


\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano  
IPCSL – UTIs Pediátricas – Mato Grosso



Microrganismos

- Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina
- Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina

Quantidade de microrganismos testados

● 15

\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	7	10	4	15	12
Acinetobacter	1	1	4	1	6
Pseudomonas aeruginosa	4	4	2	5	6
Escherichia coli	1	1	-	-	3
Klebsiella spp	-	-	1	1	2
Stenotrophomonas maltophilia	-	-	1	2	2
Serratia spp	-	-	-	3	2
Enterobacter spp	2	1	1	8	1
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	1
Burkholderia cepacia	2	1	2	1	-
Outras enterobactérias	3	9	-	-	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	3	12	4	15	17
Staphylococcus aureus	-	-	4	10	9
Enterococcus faecalis	-	1	-	-	2
Enterococcus faecium	1	-	-	-	1
Enterococcus spp	-	-	1	-	-

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	2	1	-	1	1
Candida não-albicans	3	2	1	1	1

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a cefalosporina	4	4	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	12	9	75
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	6	3	50
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	2	1	50
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50
Klebsiella spp resistente a polimixina	2	1	50
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Serratia spp resistente a cefalosporina	2	1	50
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	12	5	42
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	6	1	17
Acinetobacter resistente a polimixina	2	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0

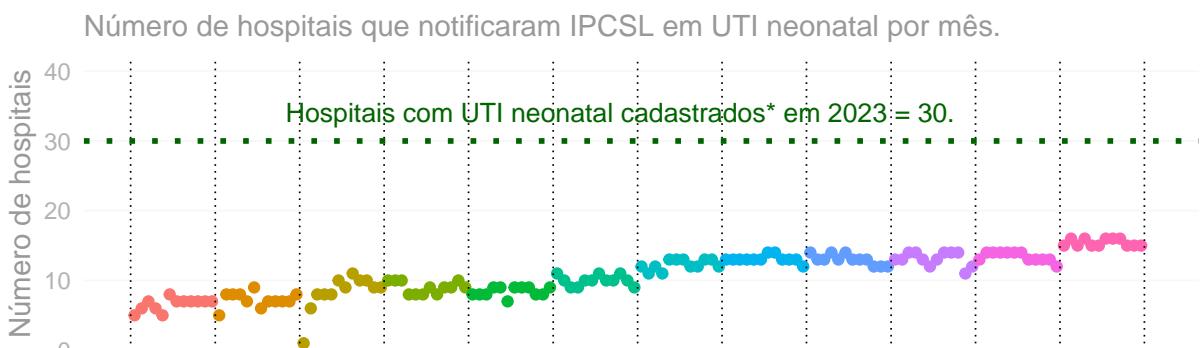
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023. (continuação)**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	1	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Escherichia coli resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	4	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	6	0	0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoaxazol(trimetoprim)	2	0	0

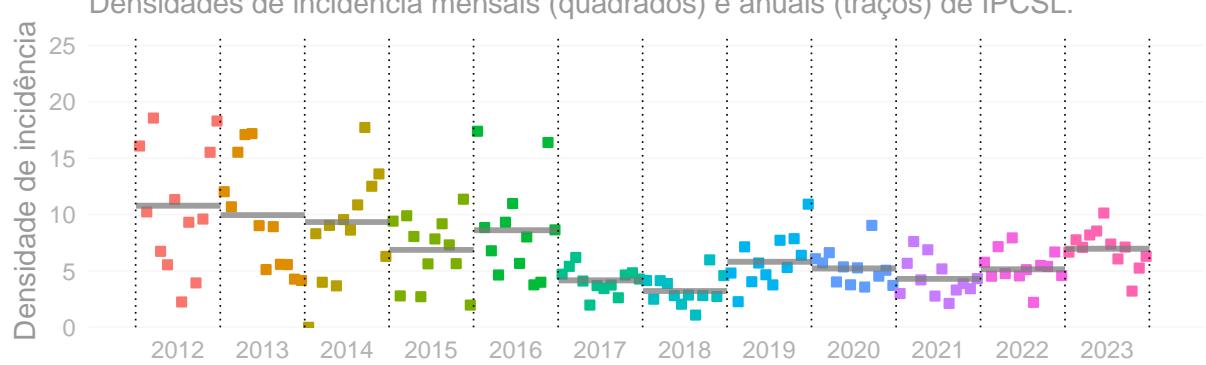
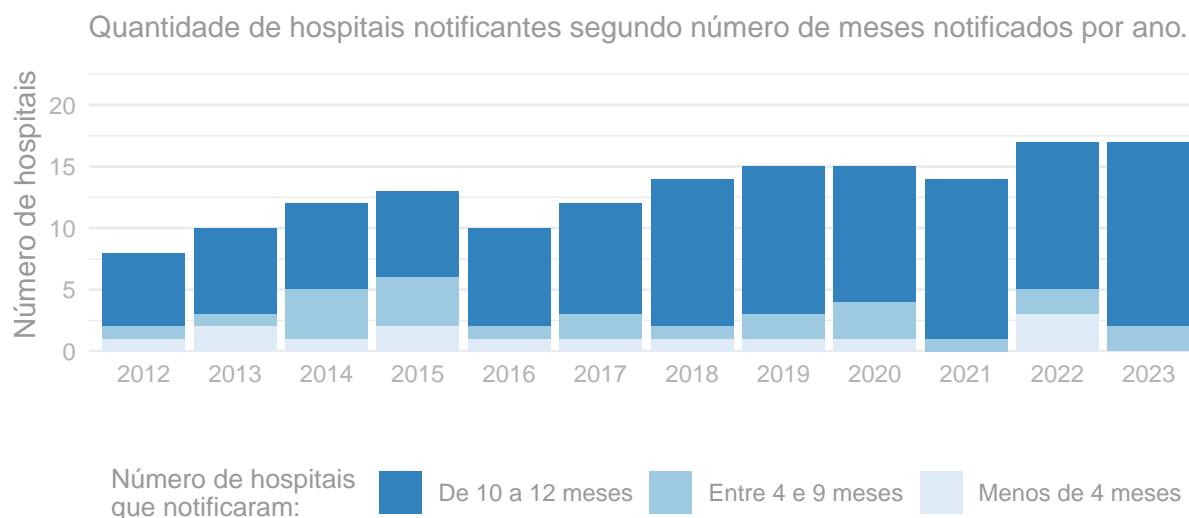
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	1	1	100
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	5	3	60
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	12	2	17
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	1	0	0

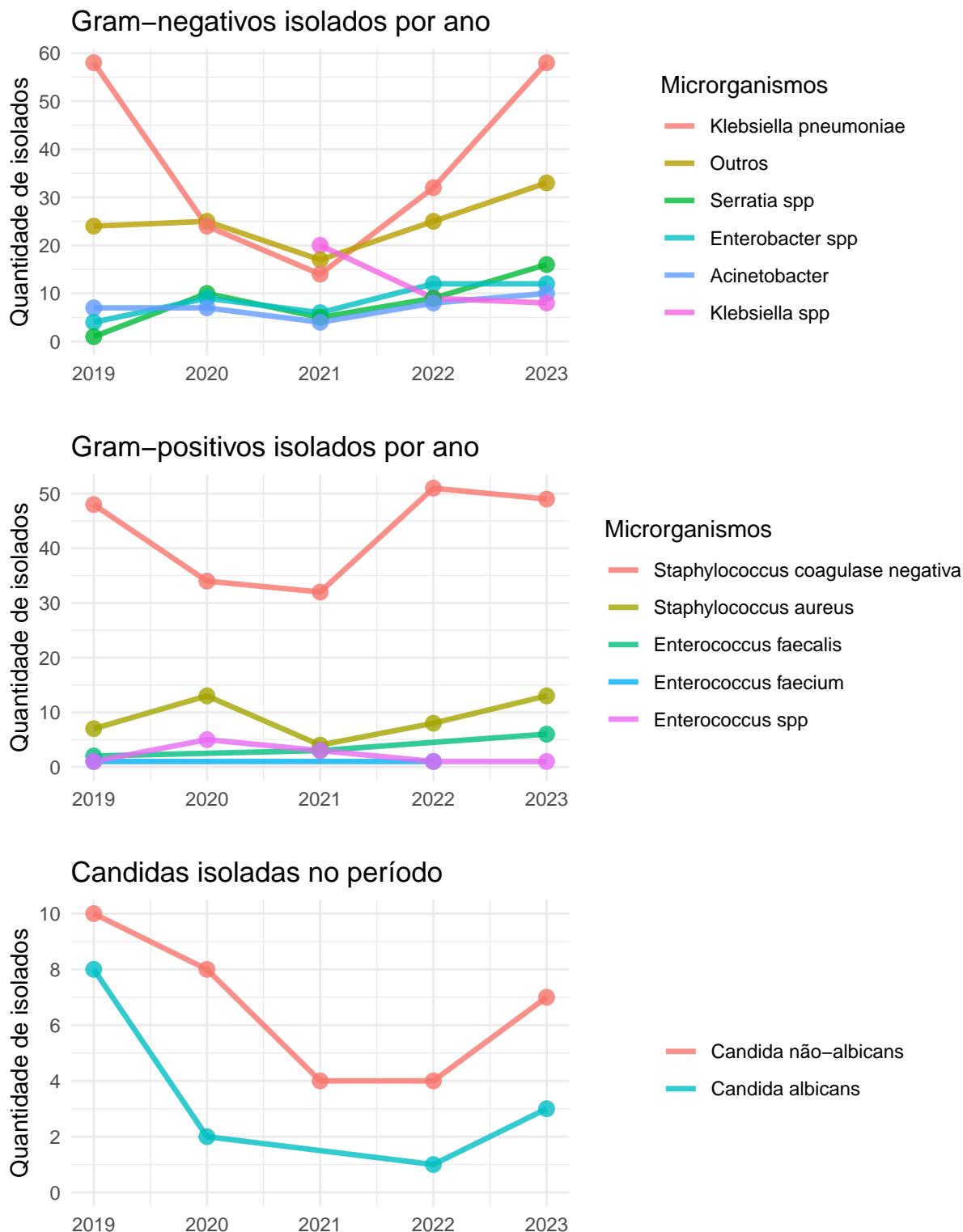
**Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



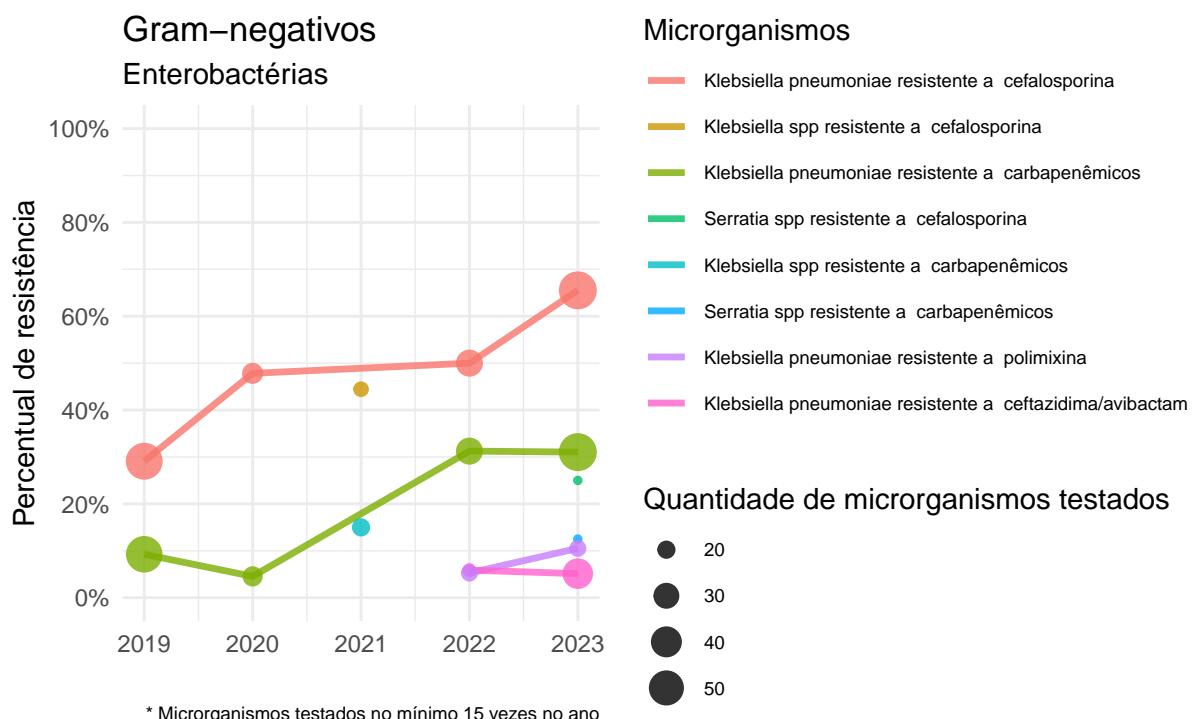
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.  
Mato Grosso – 2019 a dezembro de 2023.



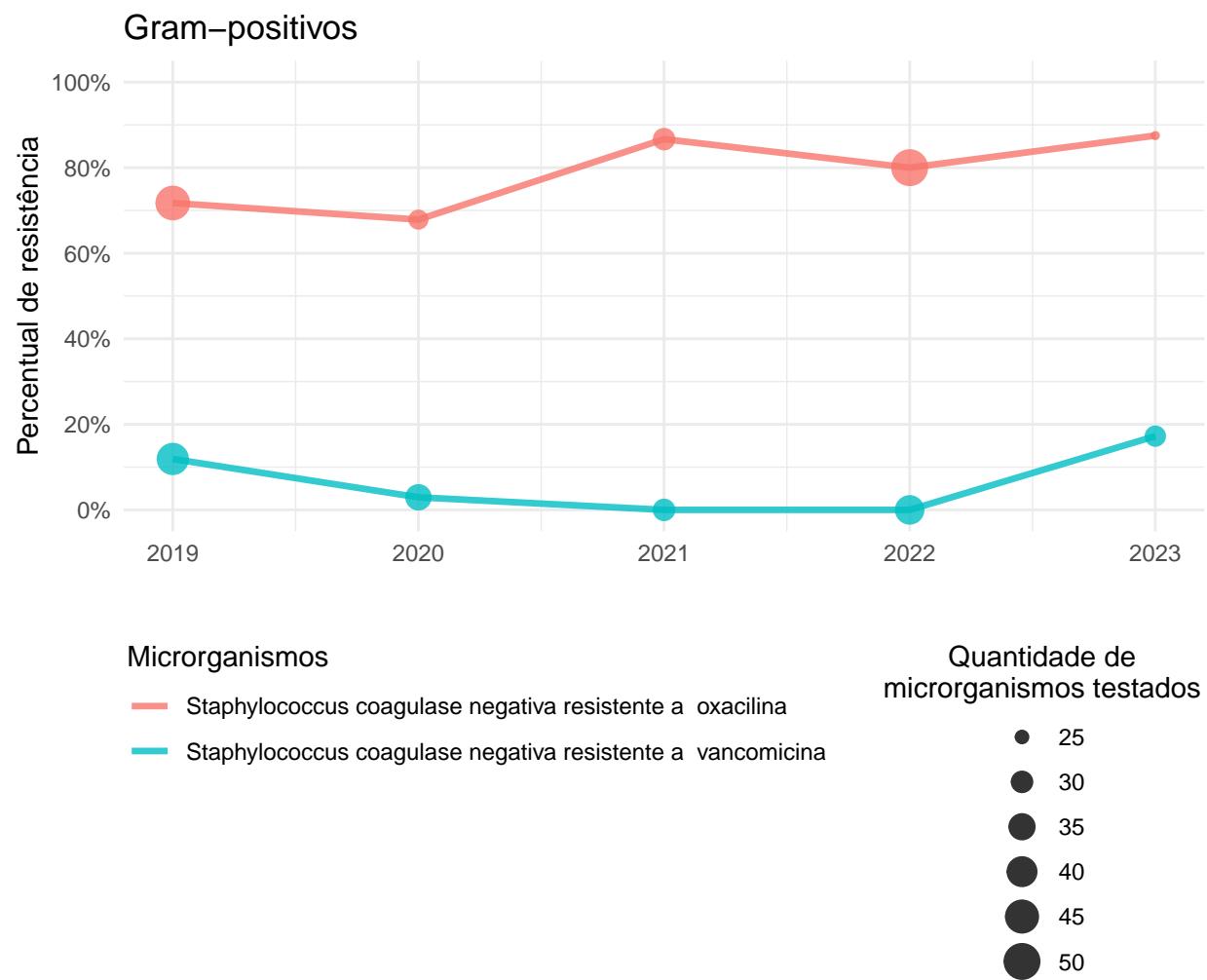
Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.  
IPCSL – UTIs Neonatais – Mato Grosso



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano  
IPCSL – UTIs Neonatais – Mato Grosso



**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	58	24	14	32	58
Serratia spp	1	10	5	9	16
Enterobacter spp	4	9	6	12	12
Acinetobacter	7	7	4	8	10
Burkholderia cepacia	12	4	7	5	9
Escherichia coli	5	4	2	4	9
Klebsiella spp	-	-	20	9	8
Pseudomonas aeruginosa	3	3	5	8	6
Stenotrophomonas maltophilia	-	1	-	6	6
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	2
Proteus spp	-	-	1	1	1
Outras enterobactérias	4	13	-	-	-
Citrobacter	-	-	2	1	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	48	34	32	51	49
Staphylococcus aureus	7	13	4	8	13
Enterococcus faecalis	2	-	3	-	6
Enterococcus spp	1	5	3	1	1
Enterococcus faecium	1	-	-	1	-

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	10	8	4	4	7
Candida albicans	8	2	-	1	3

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	58	38	65,5
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	8	5	62,5
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	8	4	50,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	6	3	50,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	12	4	33,3
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	58	18	31,0
Serratia spp resistente a cefalosporina	16	4	25,0
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	8	1	12,5
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	16	2	12,5
Escherichia coli resistente a cefalosporina	9	1	11,1
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	19	2	10,5
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	39	2	5,1

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023. (continuação)**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a polimixina	4	0	0,0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	12	0	0,0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	11	0	0,0
Enterobacter spp resistente a polimixina	3	0	0,0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	9	0	0,0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	7	0	0,0
Escherichia coli resistente a polimixina	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a polimixina	1	0	0,0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	5	0	0,0
Klebsiella spp resistente a polimixina	5	0	0,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0,0
Proteus spp resistente a cefalosporina	1	0	0,0
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	4	0	0,0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	13	0	0,0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxzazol(trimetoprim)	4	0	0,0

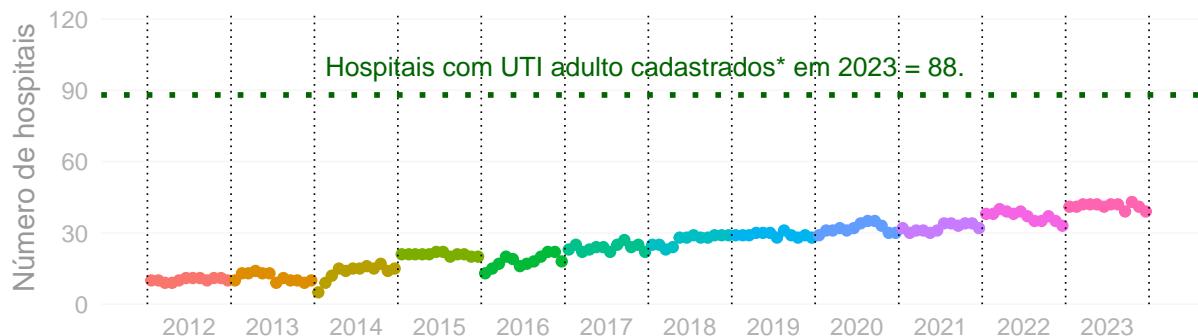
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	1	100
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	4	4	100
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	24	21	88
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	29	5	17
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	6	0	0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	4	0	0

## Notificações de PAV em UTI Adulto – Mato Grosso.

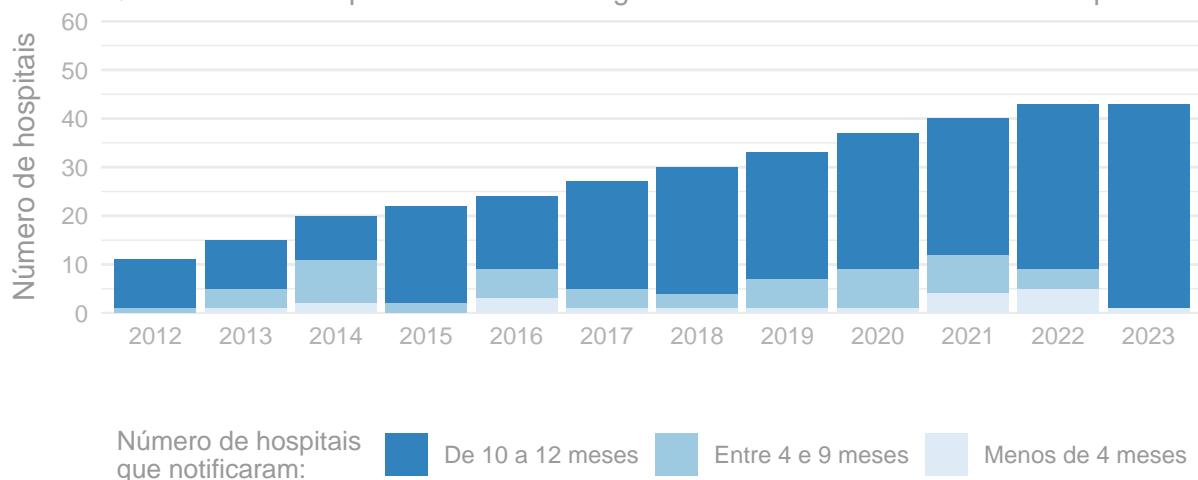
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI adulto por mês.



\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

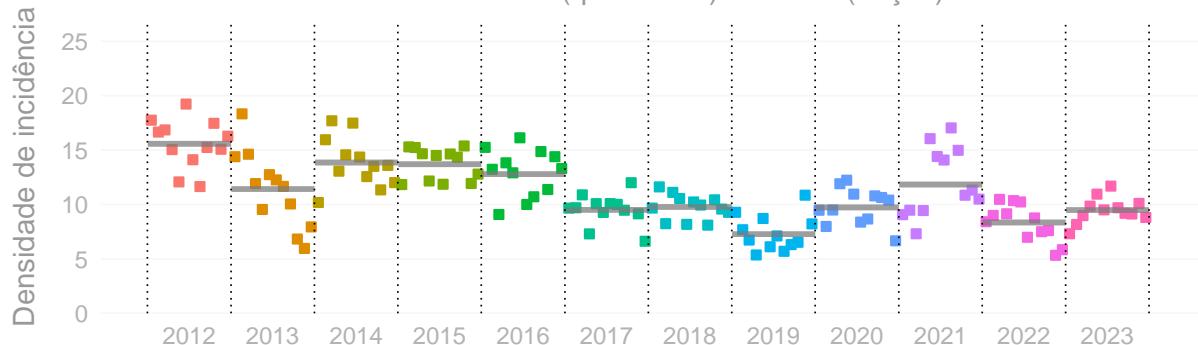
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

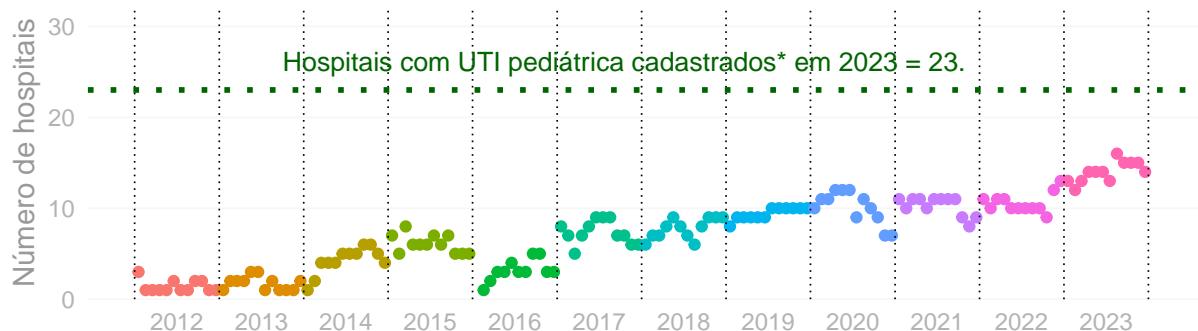
- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



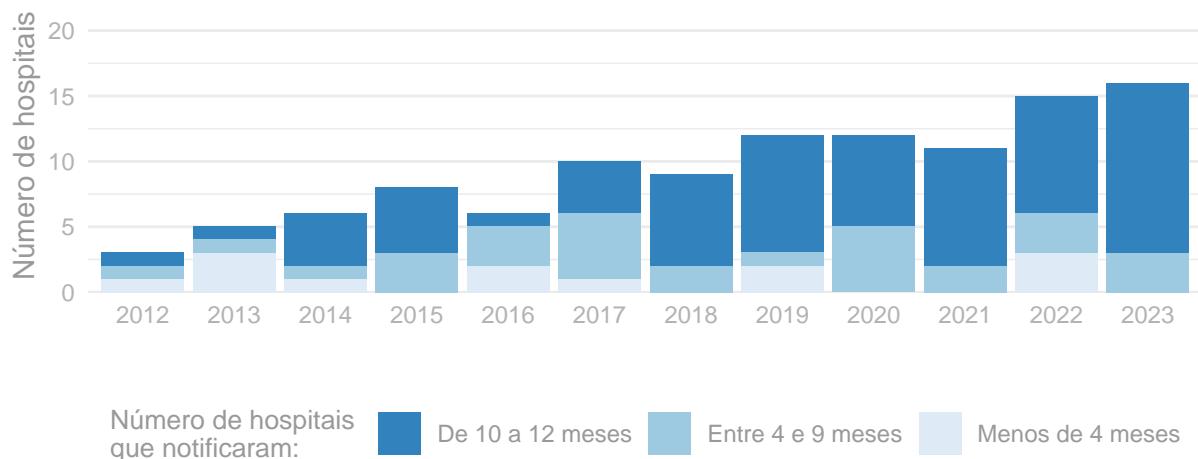
**Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI pediátrica por mês.

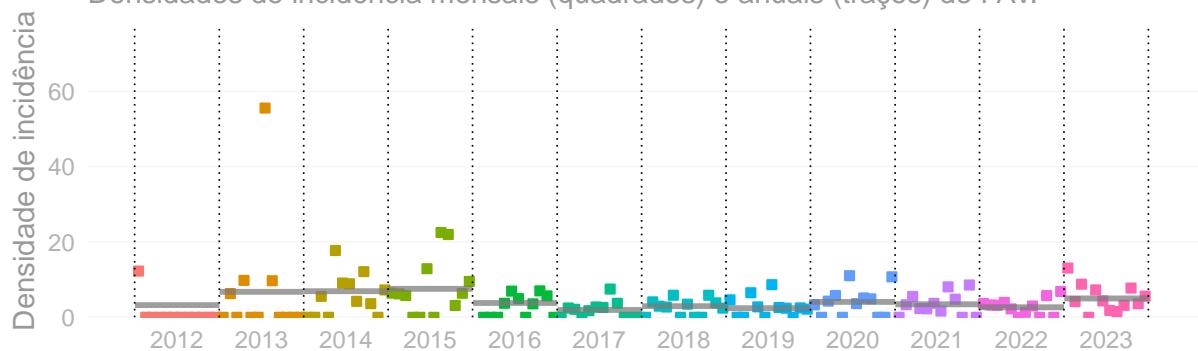


\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



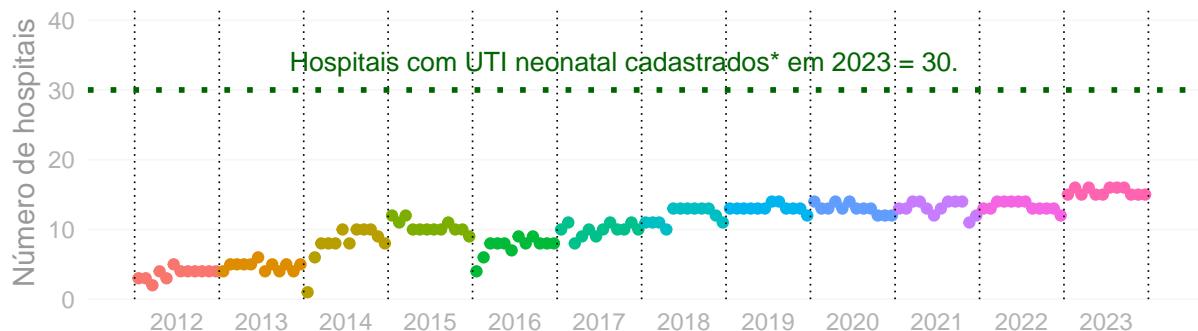
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



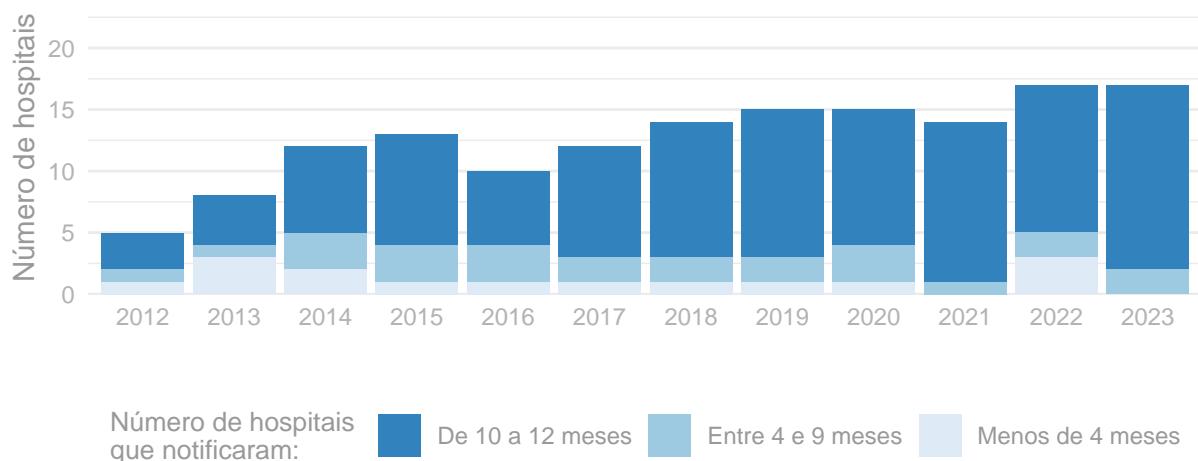
## Notificações de PAV em UTIs neonatais – Mato Grosso.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

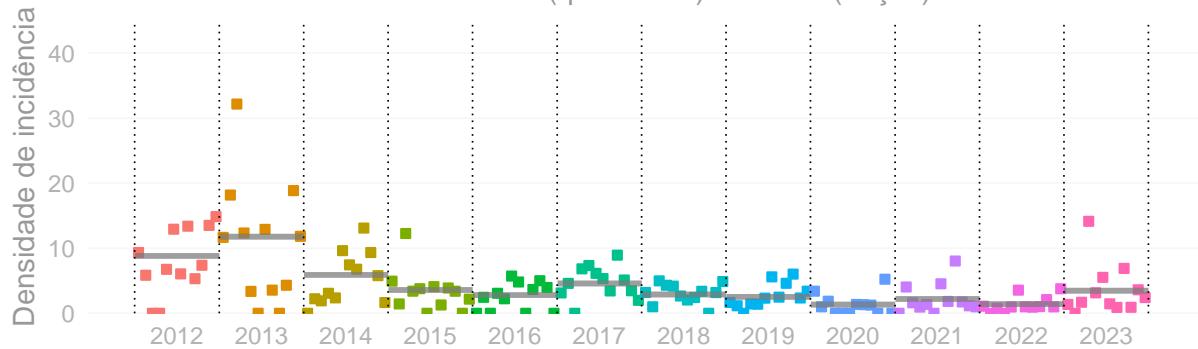
Número de hospitais que notificaram PAV em UTI neonatal por mês.



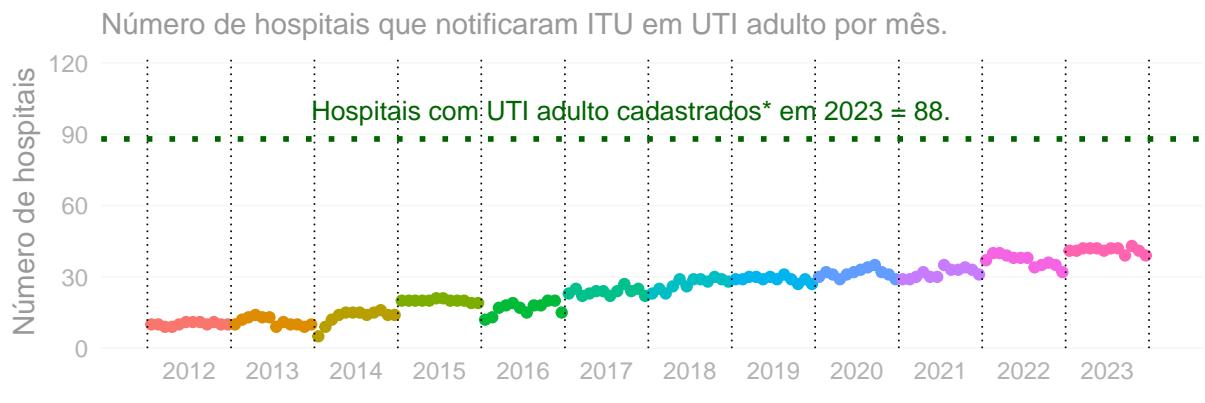
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



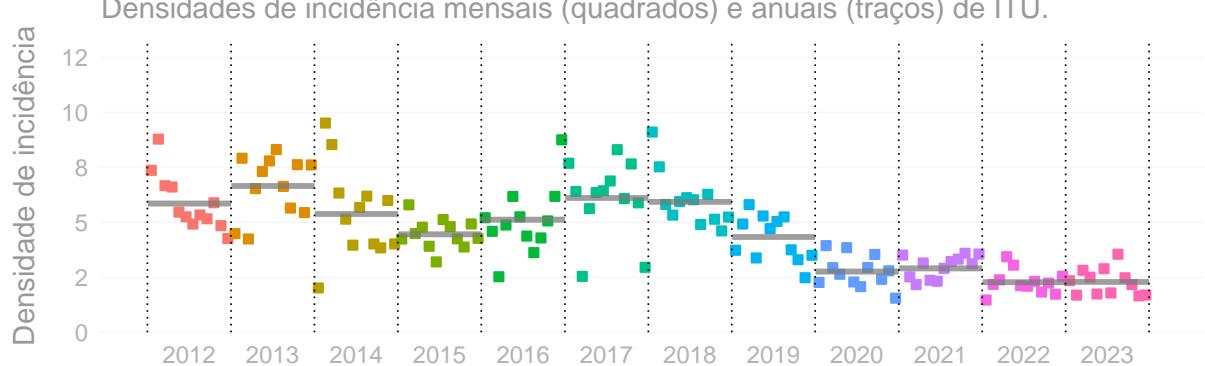
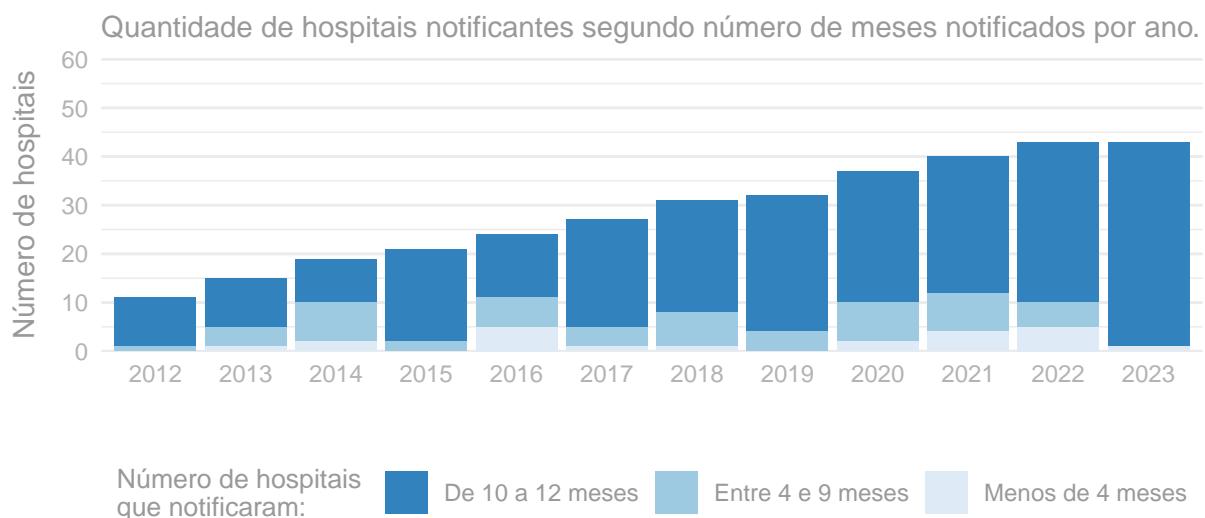
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



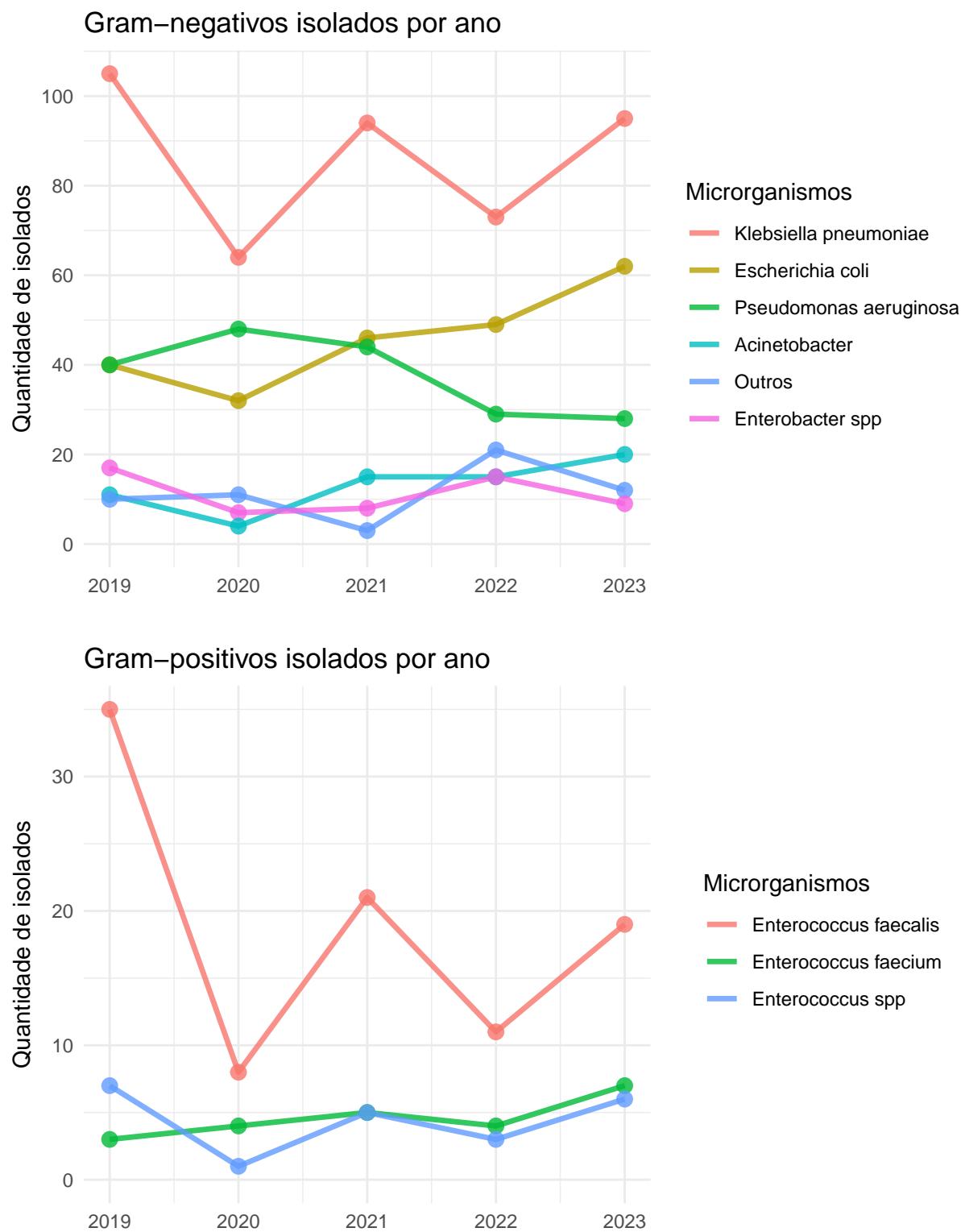
**Notificações de ITU em UTI Adulto – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



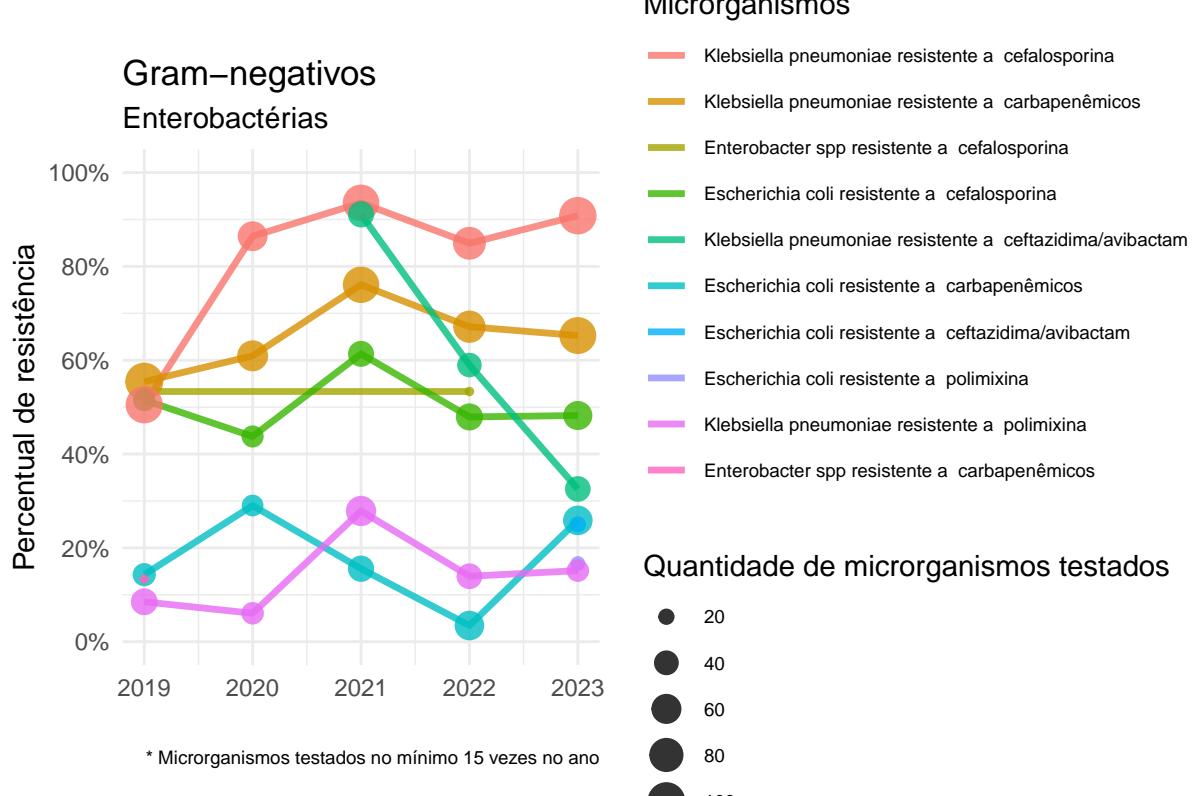
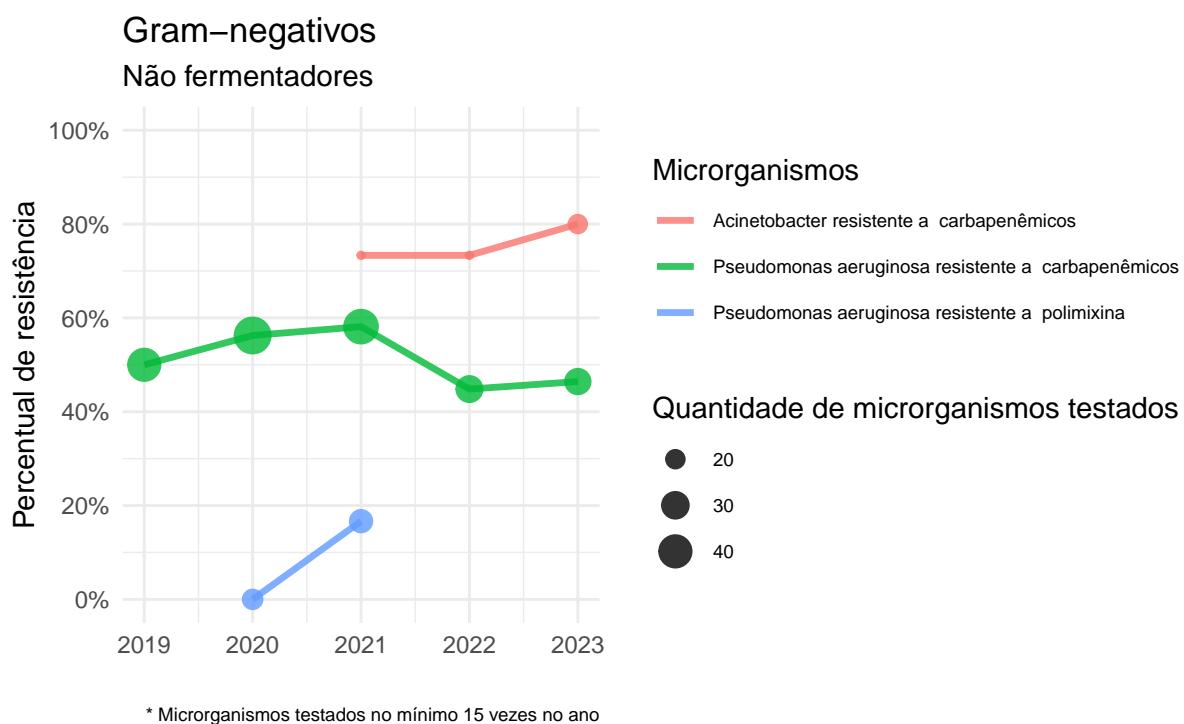
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



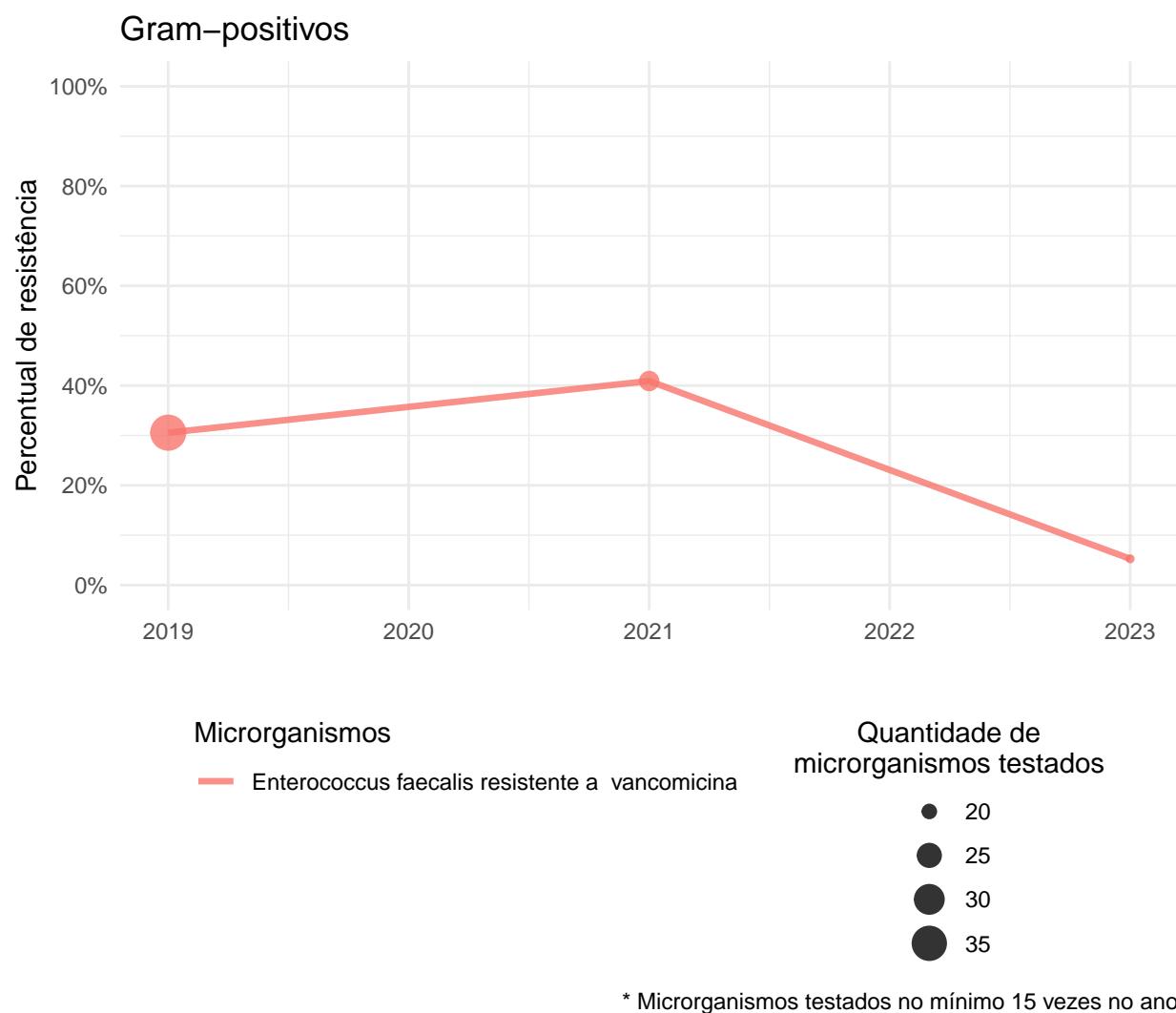
Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.  
Mato Grosso – 2019 a dezembro de 2023.



**Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.**  
 ITU – UTIs Adulto – Mato Grosso



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano  
ITU – UTIs Adulto – Mato Grosso



**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	105	64	94	73	95
Escherichia coli	40	32	46	49	62
Pseudomonas aeruginosa	40	48	44	29	28
Acinetobacter	11	4	15	15	20
Enterobacter spp	17	7	8	15	9
Proteus spp	6	9	-	21	7
Serratia spp	4	2	3	-	5

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	35	8	21	11	19
Enterococcus faecium	3	4	5	4	7
Enterococcus spp	7	1	5	3	6

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.**

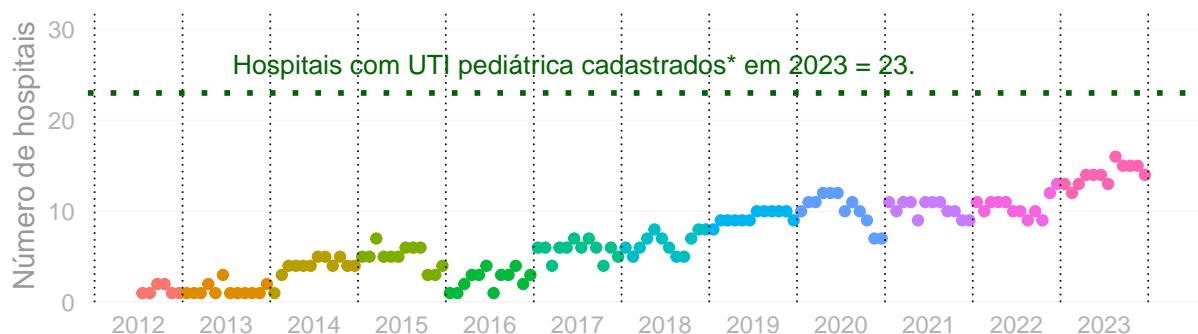
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	2	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	98	89	91
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	20	16	80
Serratia spp resistente a cefalosporina	5	4	80
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	95	62	65
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	8	5	62
Escherichia coli resistente a cefalosporina	56	27	48
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	28	13	46
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	43	14	33
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	58	15	26
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	20	5	25
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	5	1	20
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	5	1	20
Escherichia coli resistente a polimixina	18	3	17
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	33	5	15
Proteus spp resistente a cefalosporina	7	1	14
Acinetobacter resistente a polimixina	6	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	9	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	7	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	5	0	0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus spp resistente a vancomicina	6	2	33,3
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	7	2	28,6
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	19	1	5,3

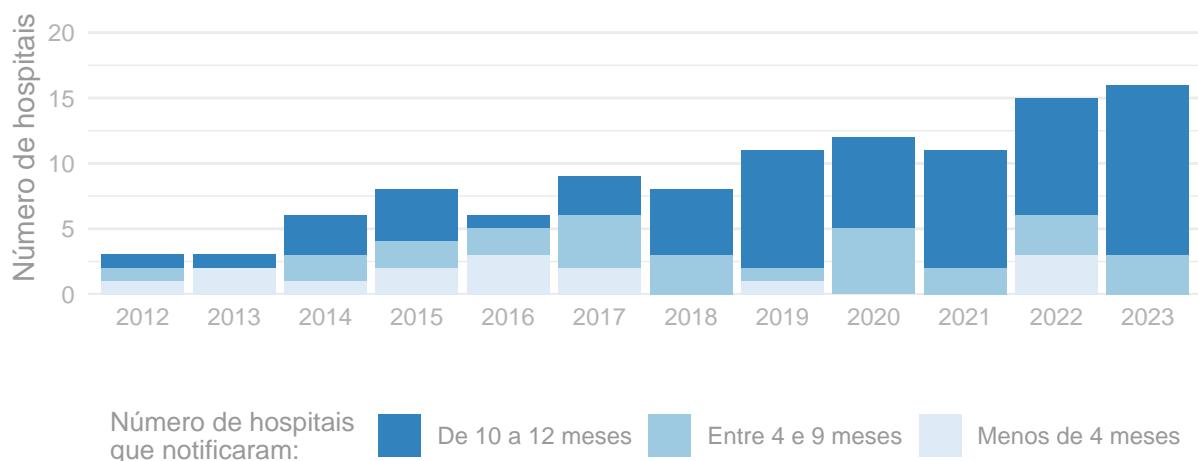
**Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.



\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

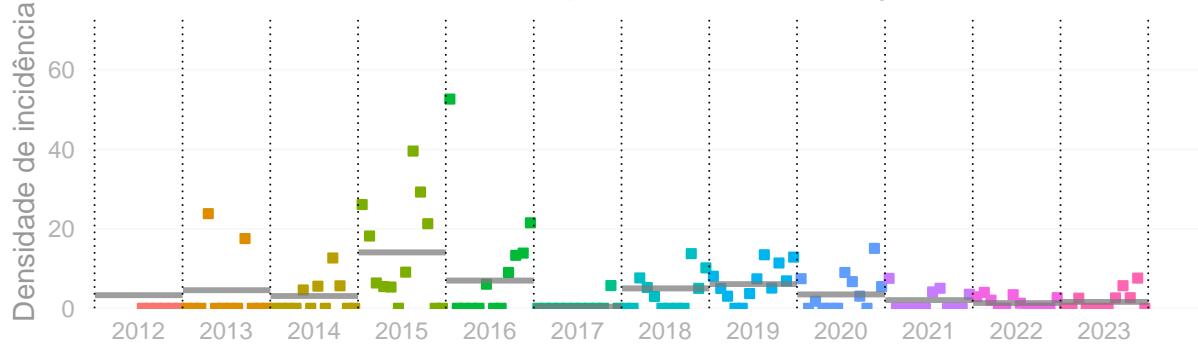
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

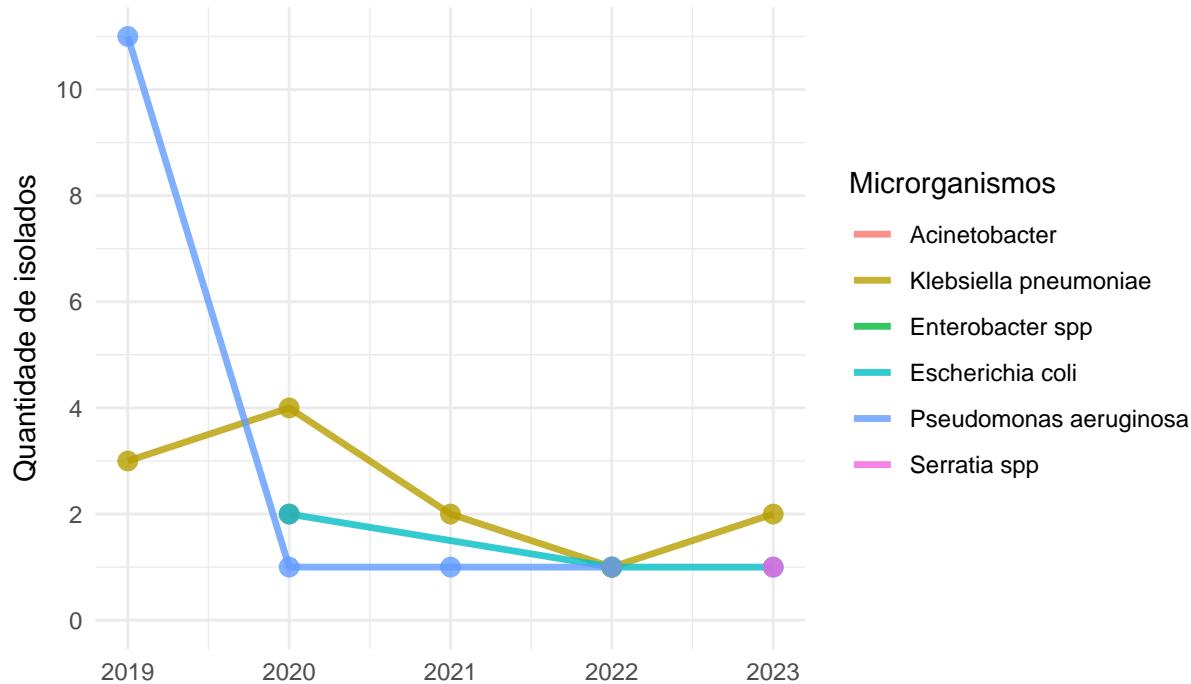
- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

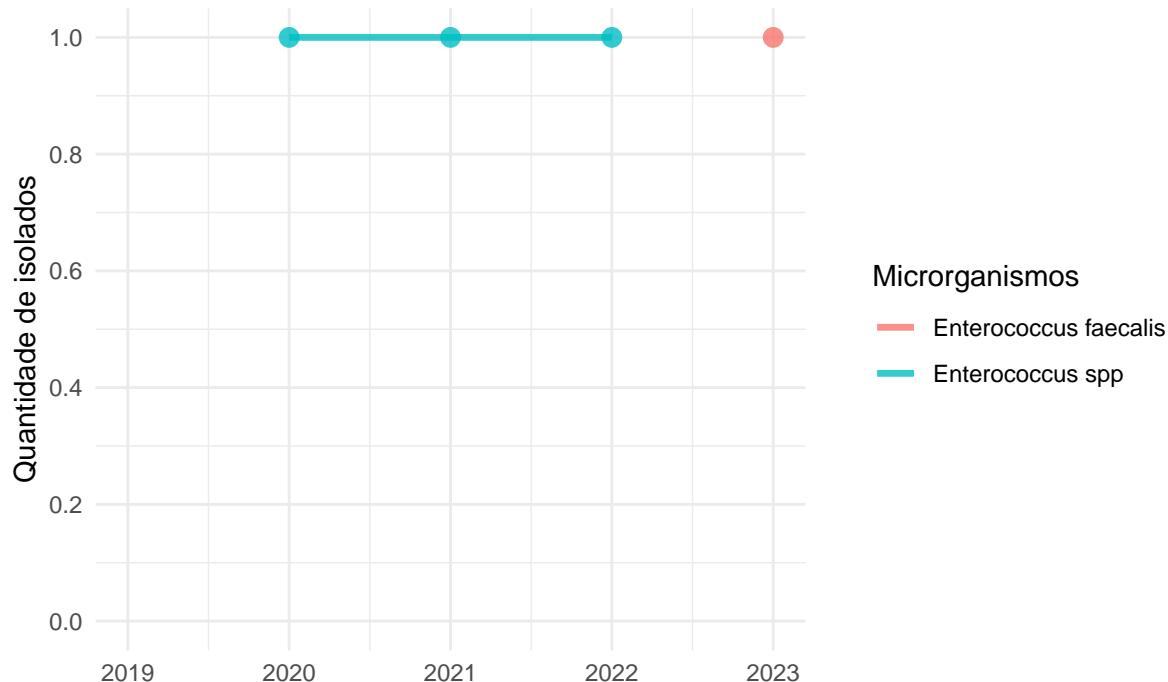


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.  
Mato Grosso – 2019 a dezembro de 2023.

Gram-negativos isolados por ano



Gram-positivos isolados por ano



**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	3	4	2	1	2
Escherichia coli	-	2	-	1	1
Serratia spp	-	-	-	-	1
Pseudomonas aeruginosa	11	1	1	1	-
Acinetobacter	-	2	-	-	-
Enterobacter spp	-	-	-	1	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	-	-	-	1
Enterococcus spp	1	1	1	-

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	2	2	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	2	2	100
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Serratia spp resistente a cefalosporina	1	0	0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	1	0	0

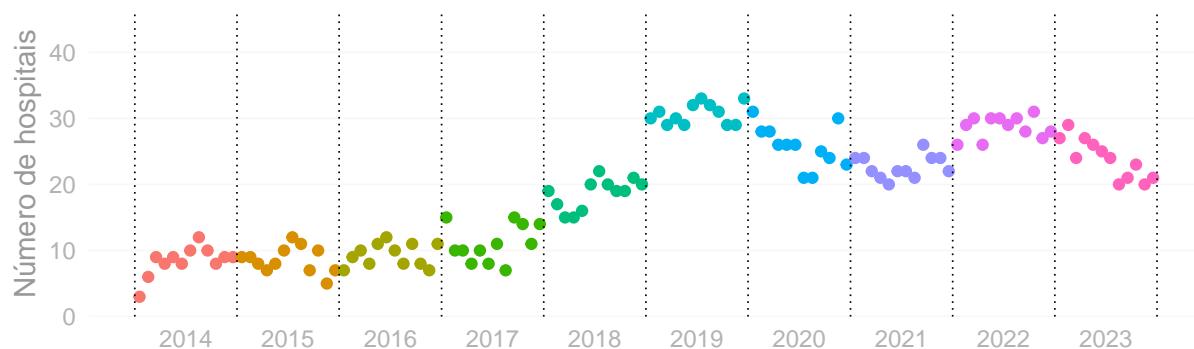
**Notificações de ISC em partos cesarianos – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.

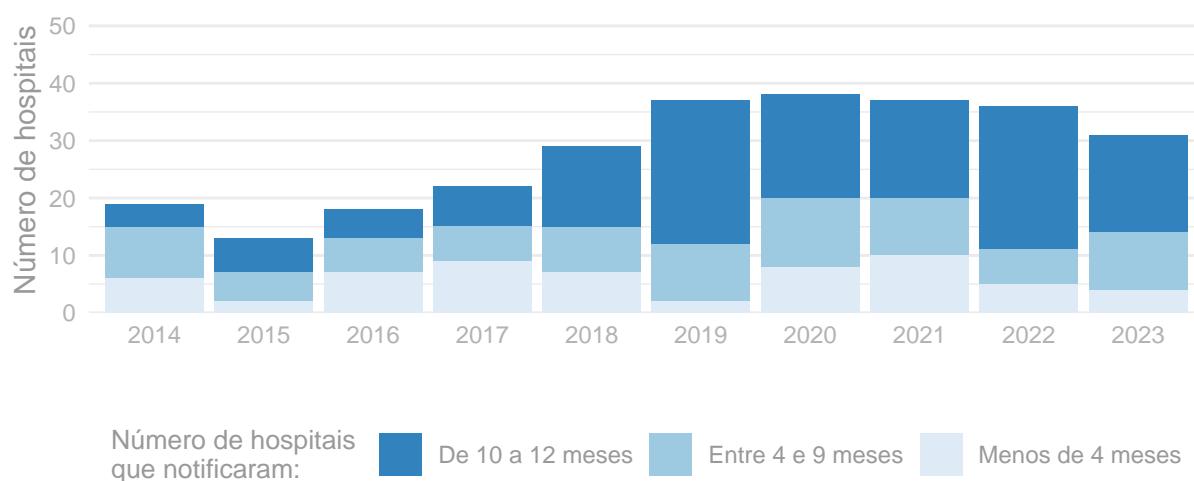


**Notificações de ISC em implantes mamários – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.



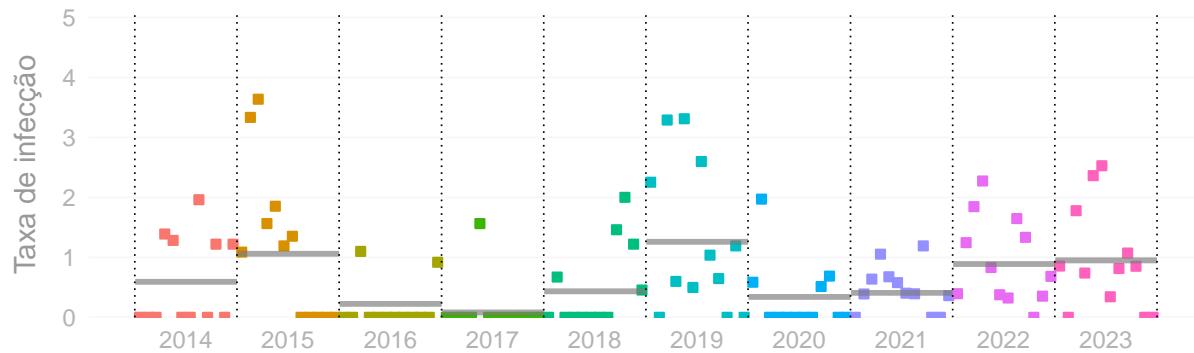
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



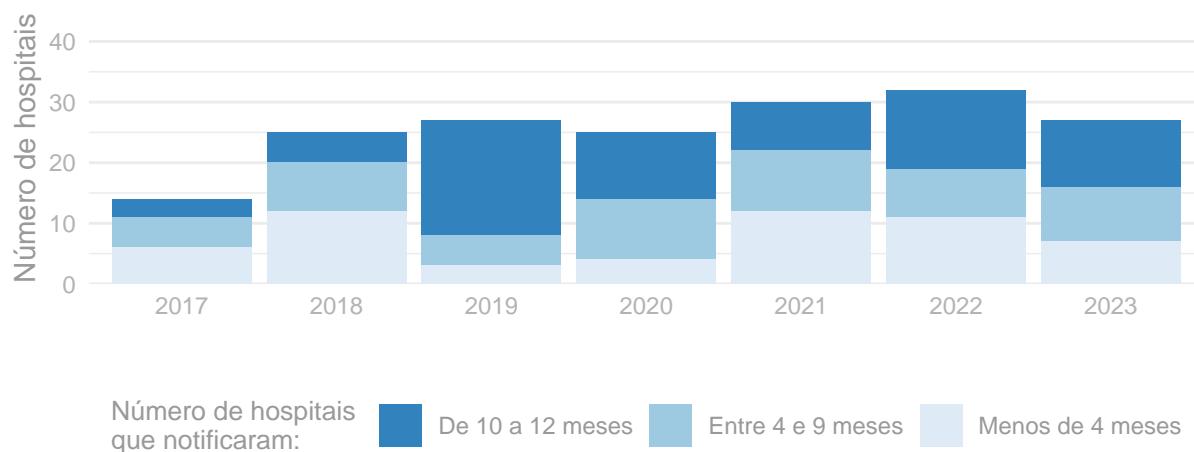
## Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Mato Grosso.

Janeiro de 201 a dezembro de 2023.

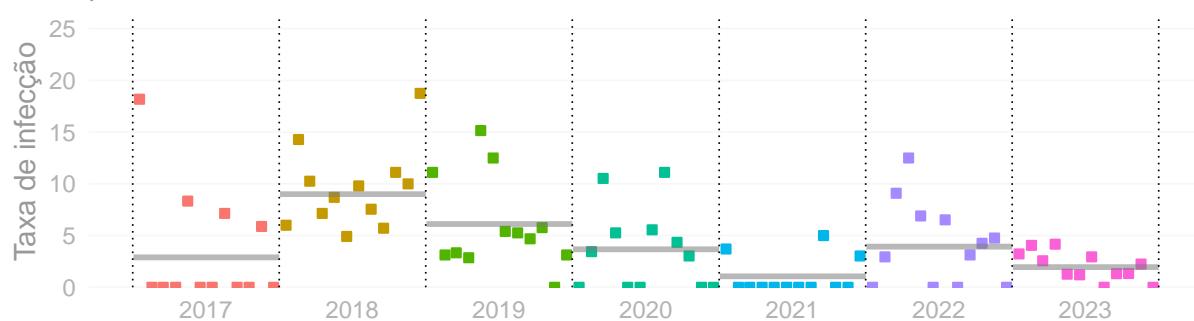
Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

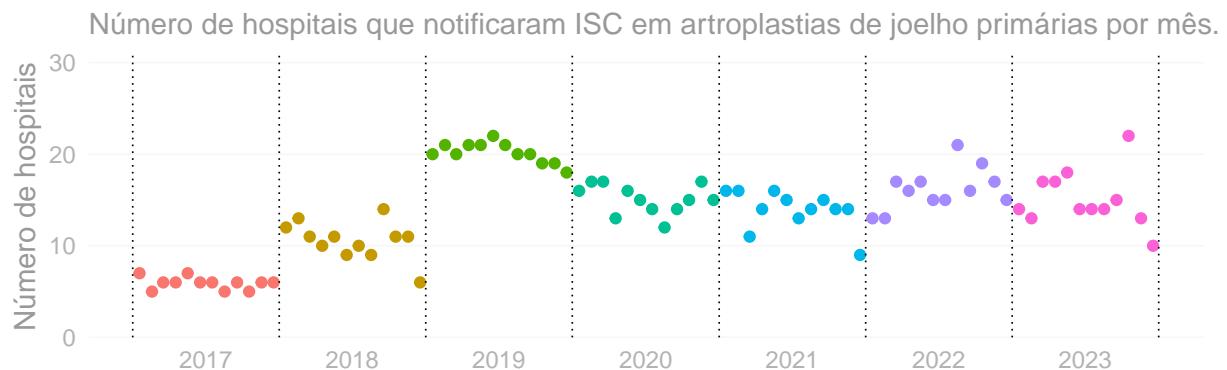


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.

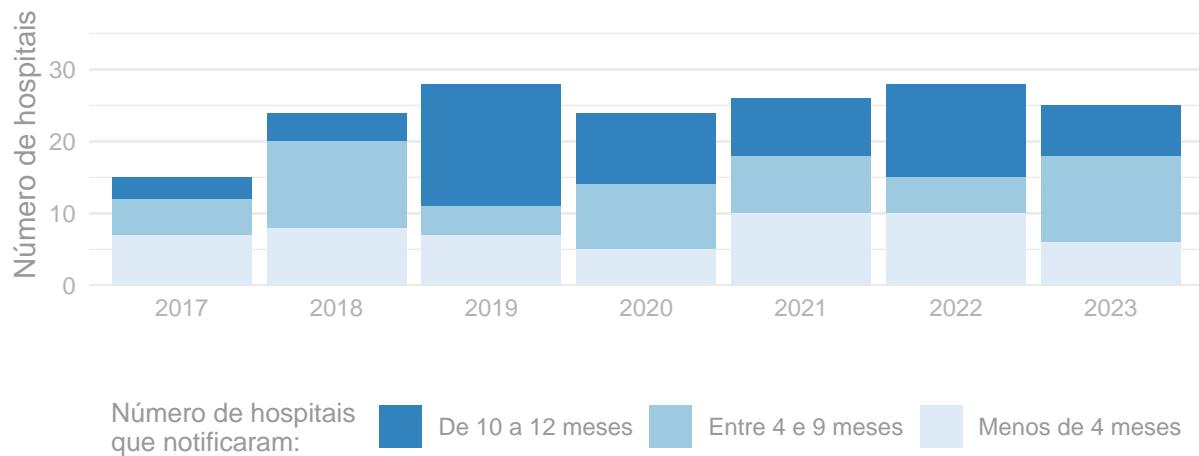


**Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias  
Mato Grosso.**

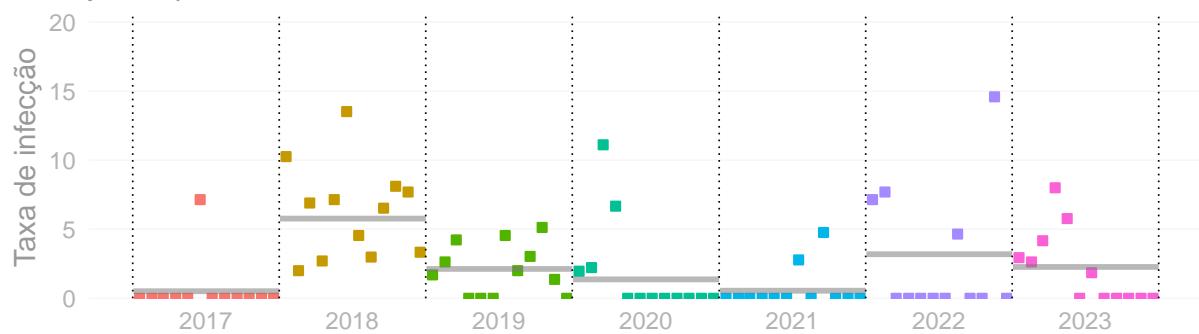
Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

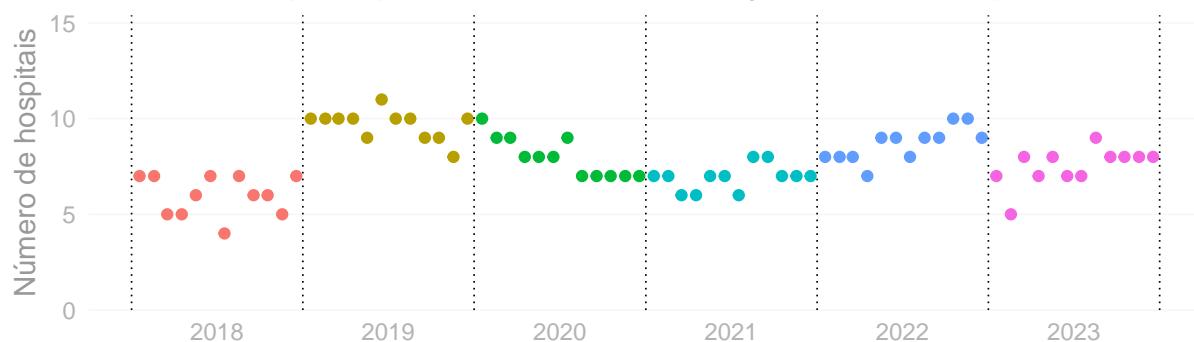


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias de joelho primárias.

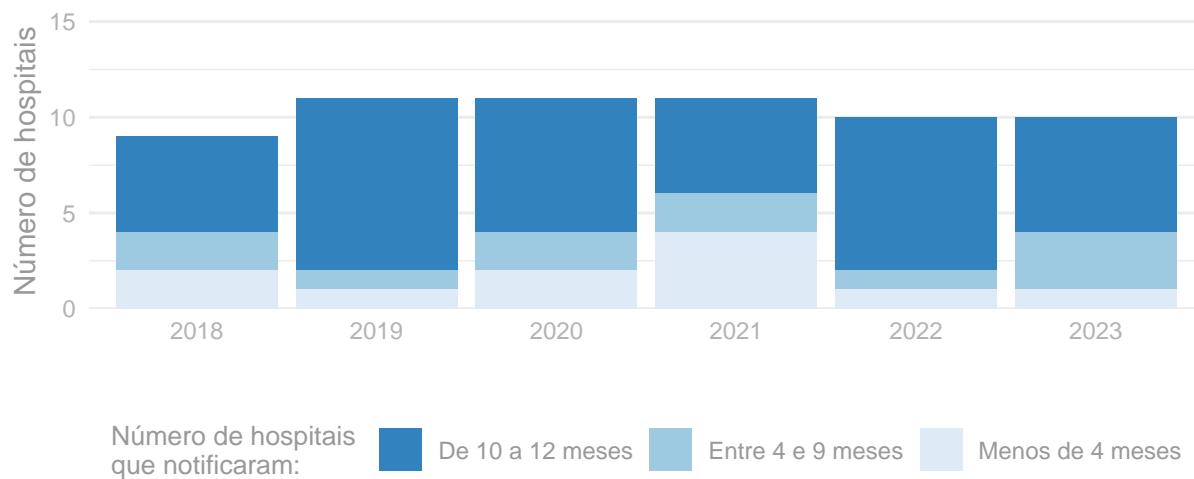


**Notificações de revascularizações do miocárdio – Mato Grosso.**  
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

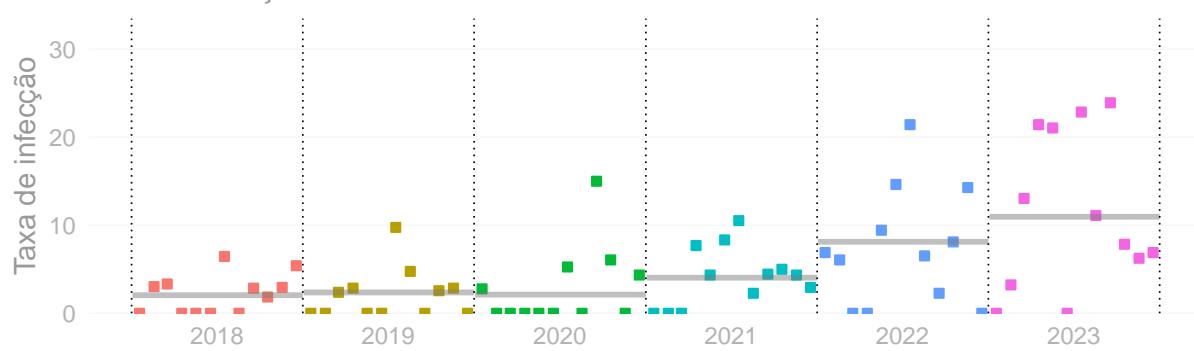
Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.



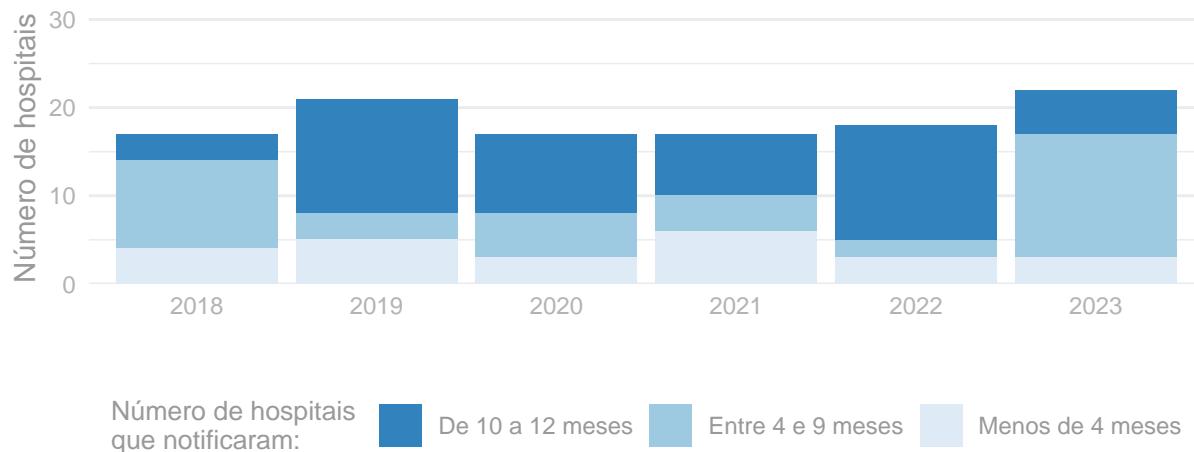
**Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Mato Grosso.**

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



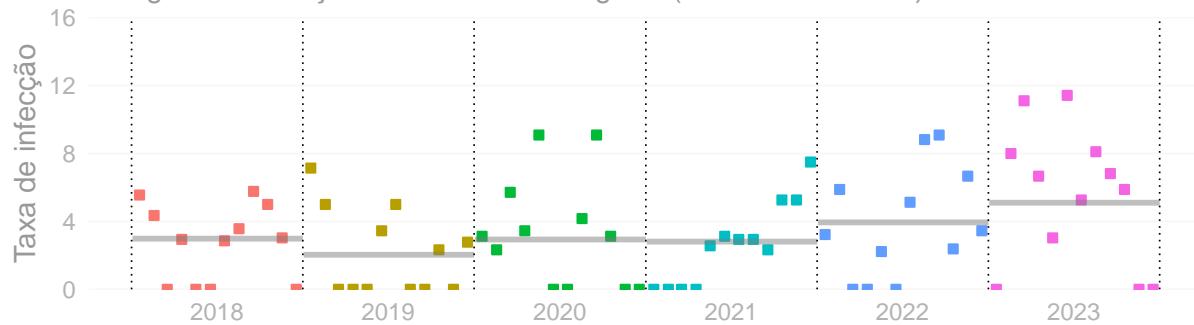
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

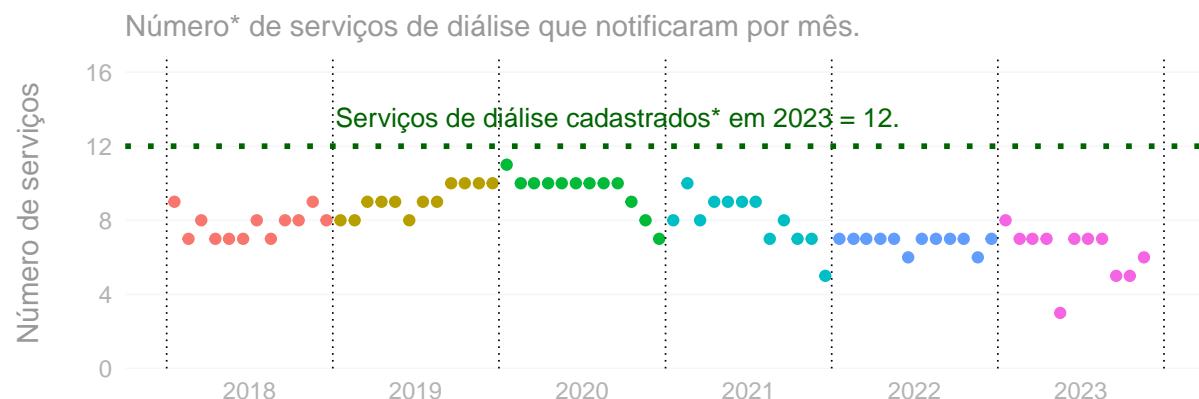
- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).

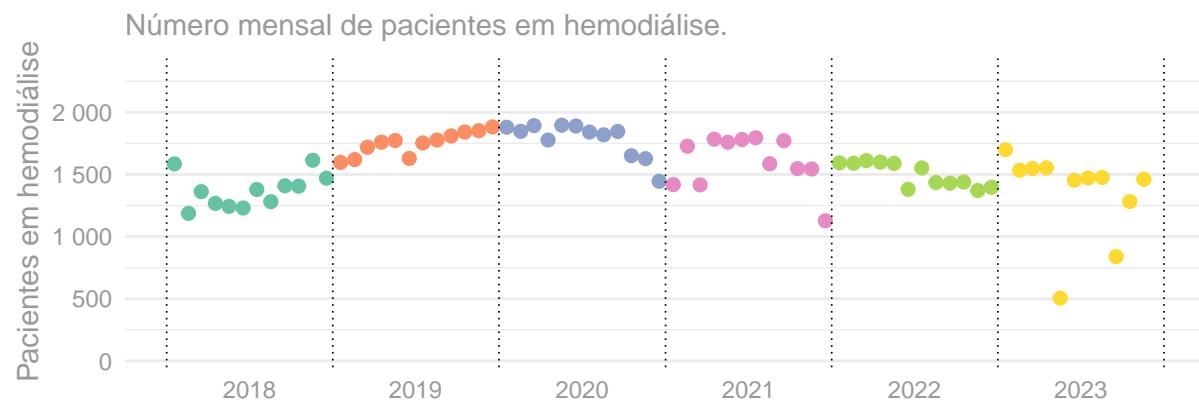
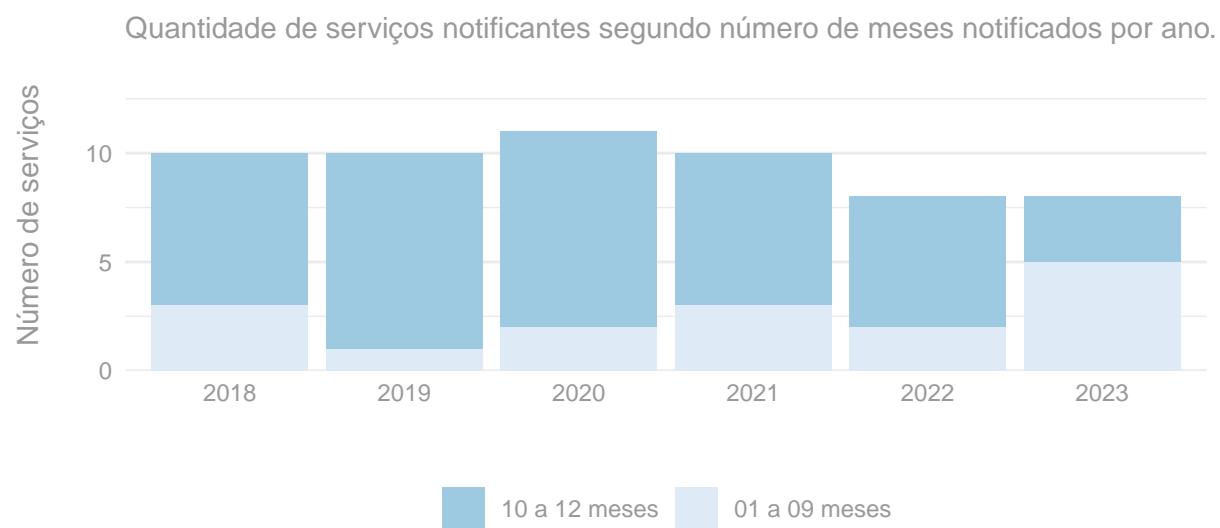


## Notificações de Diálise – Mato Grosso.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

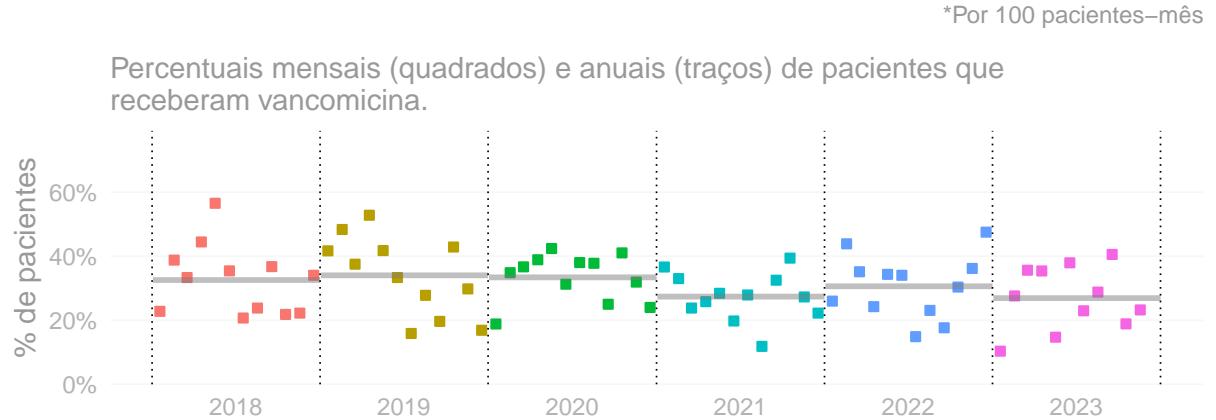
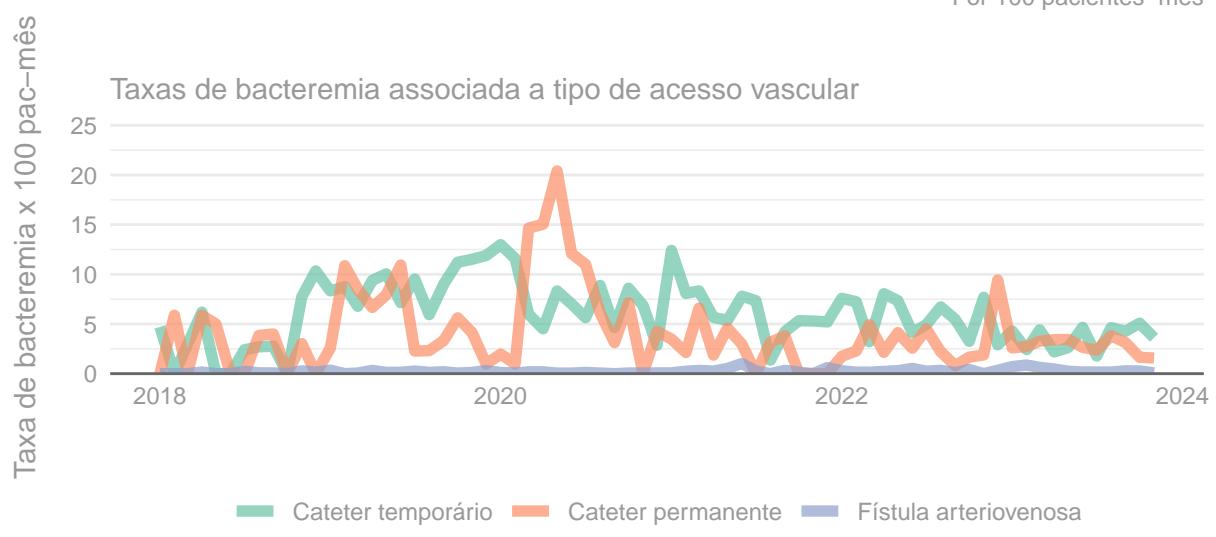
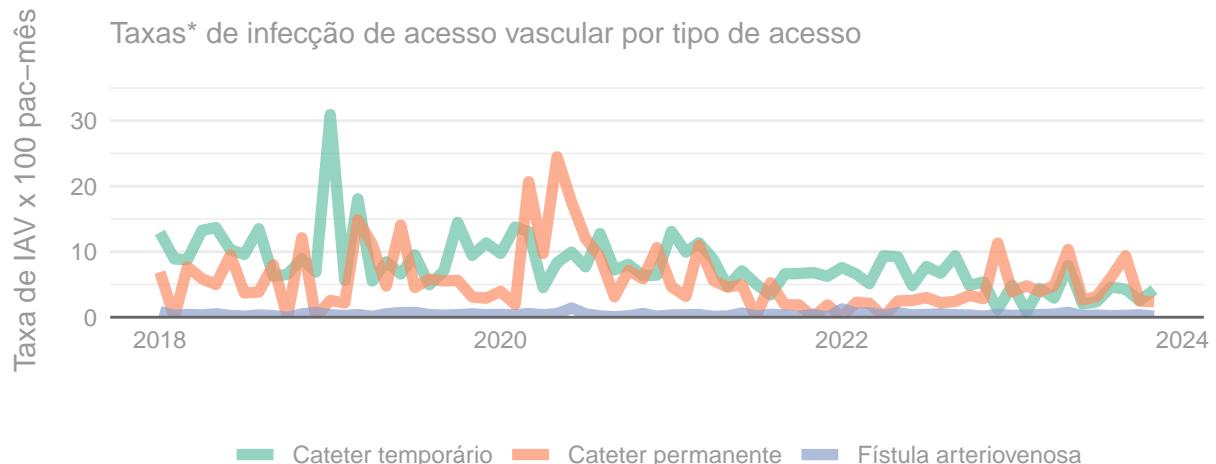


\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



## Notificações de diálise – Mato Grosso.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



## Anexo

### Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Mato Grosso, 2016 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI
<b>IPCSL</b>																
UTI Adulto	24	5,0	27	5,3	31	5,7	32	5,1	37	4,3	39	3,5	43	4,3	43	3,9
UTI Pediátrica	6	15,5	10	4,5	9	4,9	11	2,8	12	3,9	11	3,4	15	5,4	16	5,0
UTI Neonatal	10	8,6	12	4,2	14	3,2	15	5,8	15	5,2	14	4,3	17	5,1	17	7,0
<b>PAV</b>																
UTI Adulto	24	12,8	27	9,5	30	9,8	33	7,3	37	9,7	40	11,8	43	8,3	43	9,5
UTI Pediátrica	6	3,8	10	1,9	9	2,9	12	2,4	12	4,1	11	3,4	15	2,6	16	5,0
UTI Neonatal	10	2,8	12	4,6	14	2,9	15	2,5	15	1,3	14	2,2	17	1,4	17	3,5
<b>ITU</b>																
UTI Adulto	24	5,1	27	6,1	31	5,9	32	4,3	37	2,8	40	2,9	43	2,3	43	2,3
UTI Pediátrica	6	7,0	9	0,4	8	5,0	11	6,1	12	3,5	11	2,1	15	1,3	16	1,6
<b>ISC Cesariana</b>																
Centro Cirúrgico	19	0,8	26	0,6	41	0,9	49	0,8	49	0,5	47	0,6	52	0,6	58	0,9
<b>ISC Prot. Mamária</b>																
	18	0,2	22	0,1	29	0,4	37	1,3	38	0,3	37	0,4	36	0,9	31	0,9
<b>ISC Art. Quadril</b>																
	0	—	14	2,9	25	9,0	27	6,1	25	3,7	30	1,1	32	3,9	27	2,0
<b>ISC Art. Joelho</b>																
	0	—	15	0,5	24	5,8	28	2,1	24	1,4	26	0,5	28	3,2	25	2,3
<b>Revasc. Miocárdio</b>																
	0	—	0	—	9	2,1	11	2,4	11	2,1	11	4,0	10	8,1	10	11,0
<b>Deriv. Neurológicas</b>																
	0	—	0	—	17	3,0	21	2,0	17	2,9	17	2,8	18	3,9	22	5,1
<b>Diálise - IAV</b>																
Temporário	0	—	0	—	10	9,8	10	10,9	11	8,9	10	7,5	8	6,4	8	3,6
Permanente	0	—	0	—	10	5,4	10	6,0	11	10,9	10	4,0	8	2,4	8	4,1
Fistula	0	—	0	—	10	0,4	10	0,4	11	0,5	10	0,3	8	0,5	8	0,3
<b>Diálise - Bacteremia</b>																
Temporário	0	—	0	—	10	3,6	10	9,2	11	7,2	10	6,4	8	5,7	8	3,6
Permanente	0	—	0	—	10	2,0	10	4,9	11	8,8	10	2,6	8	2,9	8	2,7
Fistula	0	—	0	—	10	0,1	10	0,2	11	0,1	10	0,3	8	0,3	8	0,4
<b>Diálise</b>																
% Vacomicina	0	—	0	—	10	31,5	10	34,1	11	33,5	10	27,4	8	28,9	8	27,3

*Obs:*

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência